

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

**MAIO**  
**2022**

**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ**



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**  
**(SCFV)**

 1



**Associação de Instrução Popular e Beneficência**  
**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ**

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142  
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475  
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59  
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58  
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

**RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES**  
**MÊS: Maio/2022**

**DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

**I. IDENTIFICAÇÃO**

**Nome/ Razão Social:** Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

**Nº da Unidade:** 3525303400815

**Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade):** 35253002844

**CRAS Central (Nº da Unidade):** 35253004680

**CNPJ:** 50.228.097/0007-58

**Endereço:** Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - **Bairro:** Jd. Pedro Ometto

**Cidade/ UF:** Jaú – São Paulo

**Telefone:** (14)3622-3142

**E-mail:** priscila@cpromocionalsj.com.br

**II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO**

**Presidente:** Adriana Aparecida Romão

**Profissão:** Pedagoga

**CPF:** 200.098.828-80

**RG:** 28.173.388-0

**E-mail:** adriana.roma@sipeb.com.br

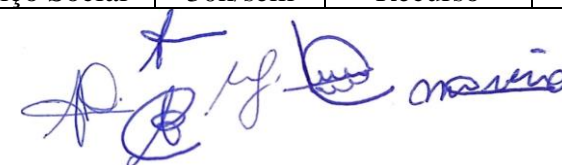
**Mandato da Atual Diretoria - Início:** 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

 2

### III RECURSOS HUMANOS

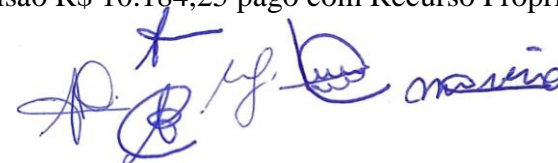
#### 3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 475,64
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem.	Recurso Municipal	R\$ 1.497,48
3	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	(Cursando) Superior – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.402,71
4	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.792,06
5	Edna Maria de Souza Santos	Educador Social Admissão: 02/04/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.950,12
6	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.838,60
7	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.785,53
8	Gabriela Parice Corrêa Leite	Psicóloga Admissão: 17/01/2022	Superior Completo – Psicologia e Pós-Graduação em Transtorno do Espectro do Autismo e Deficiência Intelectual	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.119,19
9	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.879,22
10	Jaqueline Alves de Oliveira	Psicóloga Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Psicologia, Pós-Graduação em Autismo e Cursando Gestão do SUAS	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.458,47
11	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso	R\$ 2.138,92



		Admissão: 05/09/2018	e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias / Gestão do SUAS / Cursando Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor		Municipal	
12	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019	(Cursando) Superior – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.893,09
13	Márcia Regina Augusto	Aux. Serviços Gerais Admissão: 05/06/2012 Demissão: 17/05/2022	Ensino Médio	44h/sem.	Recurso Municipal	R\$ RESCISÃO: 10.184,25
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.981,09
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.559,63
16	Maria Letícia Benedito Salvio	Assistente Social Admissão: 20/01/2022	Ensino Superior Completo – Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.119,19
17	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 668,77
18	Miriam Geraldo	Educador Social Admissão: 10/09/2018	Ensino Médio	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.889,00
19	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	(Cursando) Superior Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.004,67
20	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.408,19
21	Thiago Simioni Leite	Educador Social Admissão: 12/07/2018	(Cursando) Superior - Direito	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.903,09

\* Márcia Regina Augusto – Aux. Serviços Gerais – foi desligada na data 17/05/2022 com valor de rescisão R\$ 10.184,25 pago com Recurso Próprio.





**Associação de Instrução Popular e Beneficência**  
**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ**

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142  
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475  
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59  
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58  
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

- \* Letícia Aleixo Brancaglioni – Atestado do dia: 30/05/2022 à 13/06/2022.
- \* Fernanda Ap. do Nascimento – Atestado do dia: 25/05/2022 a 30/05/2022.

#### IV. APRESENTAÇÃO

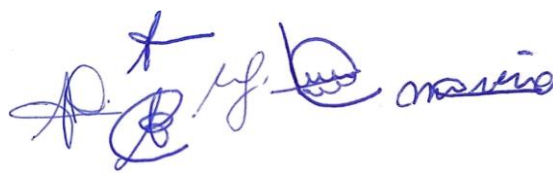
O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



## V. OBJETIVO

### 4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

### 4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolver o senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

**VI PÚBLICO ALVO/META:** Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

**Meta pactuada:** Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS de Referência de Jaú.

**Meta atendida em Maio/2022:** Atendeu 258 crianças e adolescentes, onde as vagas já foram passadas para a central de vagas (Vigilância Socioassistencial). Atualmente estão inseridas 184 famílias.

**VII PERÍODO DE EXECUÇÃO:** De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/05/2022 a 31/05/2022.



## VIII RECURSOS

Origem Recurso	Valor	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
<b>Federal</b>	R\$ 121.500,00	R\$ 108.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 94.500,00
<b>Municipal</b>	R\$ 591.300,00	R\$525.600,00	R\$ 65.700,00	R\$ 459.900,00
<b>Total</b>	R\$ 712.800,00	R\$ 633.600,00	R\$ 79.200,00	R\$ 554.400,00

## IX AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Maio as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de abril a dezembro de 2022”, onde oportunizou criar estratégias para execução do trabalho, uma vez que foi realizadas reuniões da equipe técnica, reunião dos colaboradores, reunião de equipe do serviço e rede socioassistencial CRAS’s Central e Pedro Ometto.

Foi realizada no mês de Maio, a visita de profissionais que compõe a equipe multidisciplinar (assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional) da Associação Thereza Perlatti de Jaú, para complementar o tema trabalhado durante o mês de Maio “Conhecer para Prevenir – Parte II – Substâncias Ilícitas”, onde as profissionais abordaram junto das crianças e adolescentes assunto sobre as substâncias psicoativas (drogas) Ilícitas.

E para finalizar as ações desenvolvidas, esse ano a equipe dos educadores junto com equipe técnica realizaram encontros durante a semana para trabalhar o dia 18 de maio (Campanha do dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, que tem como objetivo de mobilizar a sociedade brasileira e convocá-la para o engajamento contra a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Federal:** Neste recurso, foram realizadas compras para alimentação no valor de R\$ 8.755,51, compra dos presentes dos aniversariantes do mês R\$ 1.700,00 e utilidade pública (energia elétrica e telefone) R\$ 2.534,34.

**Municipal:** Neste recurso, foram gastos com alimentação no valor de R\$ 761,40, com materiais de artesanato R\$ 314,37 e material de limpeza no valor de R\$ 2.103,65.



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

<b>MÊS: Maio/2022</b>	
<b>Ações/Atividades</b>	<b>Quantidade</b>
Acolhida	39
Busca Ativa	33
Referenciamentos	04
Contato telefônico com as famílias	112
Atendimento com as famílias presencial	17
Visita Domiciliar	08
Atendimento via Whatsapp com famílias	88
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	126
Encaminhamento para o CRAS (atendimentos PAIF e benefícios eventuais – Cesta Alimentos, Fotos 3x4, inclusão/atualização Cadastro Único – CAD UNICO, solicitação de BPC ou outros benefícios previdenciários, etc)	CRAS Pedro Ometto - 10 CRAS Central - 08
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	04
Reunião da Equipe Técnica	04
Reunião Equipe	01
Contato com a rede de serviços socioassistencial	CRAS Central – 05 CRAS Pedro Ometto - 9 CREAS - 02
Contato com a rede de serviços intersetoriais	Conselho Tutelar – 06 Secretaria da Educação - 03
Parceria com a Secretaria da Educação/Transporte de ônibus	05
<b>Ações Coletivas</b>	
Visita de Profissional	02
<b>Oficinas/Grupos</b>	
Oficinas de informática	40
Oficina de Robótica	40
Oficina de Trabalhos Manuais	40
Oficina Arte e Movimento	21
Oficina Viver e Conviver	16
Brincadeiras Dirigidas	05
Oficina de Prática Esportiva (SESI / JUDÔ)	SESI – 15 JUDÔ – 3
Oficina do Pensa e Faça	08
Grupo da Equipe Técnica	07





**Associação de Instrução Popular e Beneficência**  
**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ**

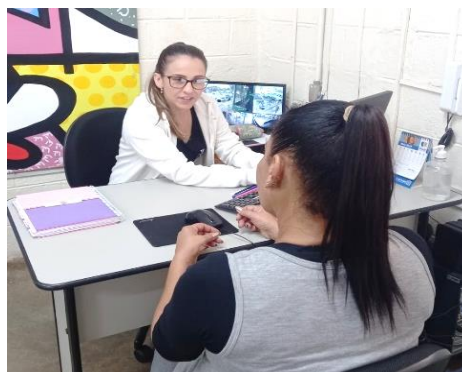
Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142  
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475  
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59  
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58  
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

Grupo Adolscer	04
Programa Claves	07

  
10

**AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS**

<b>AÇÃO:</b> Referenciamentos 2022
<b>OBJETIVO:</b> Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022.
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Jaqueline e Gabriela (Psicólogas); Letícia e Maria Letícia (Assistentes Sociais).
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> Maio/2022
<b>PERÍODO:</b> Manhã e Tarde
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>Durante o mês, as técnicas receberam dos CRAS's (Pedro Ometto, Central e Cila Bauab) os encaminhamentos para realizar a inclusão de novas crianças no Centro Promocional São José. Foram realizados contatos telefônicos e enviado mensagens via whastapp para os responsáveis, com intuito de agendar os referenciamentos de acordo com a disponibilidade de horário de cada família.</p> <p>Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas disponibilizaram as informações necessárias referentes ao serviço, sanando as dúvidas dos mesmos.</p>
<p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço;</p>

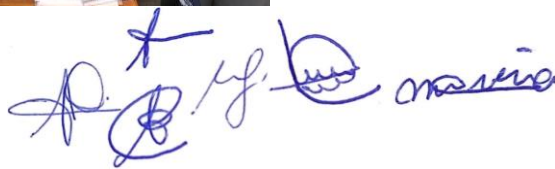



<b>AÇÃO:</b> Atualizações dos Prontuários
<b>OBJETIVO:</b> Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Jaqueline e Gabriela (Psicólogas).
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> Maio/2022
<b>Nº PARTICIPANTES:</b> 4
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>Assim como é feito mensalmente as técnicas atualizaram os prontuários de todas as crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, após os acolhimentos, esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram registrados também os participantes que fizeram aniversário dentro do mês de Maio, onde ocorreu uma festa de comemoração sendo apresentados com uma caixa de som. Após algumas buscas ativas dos participantes que apresentaram uma baixa frequência na entidade durante as semanas, as técnicas relataram em seus prontuários as justificativas das ausências. Incluindo todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário, para melhor orientar e esclarecer as dúvidas das famílias, crianças e adolescentes, com isso são atualizados em seus devidos prontuários.</p>
<b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço;





<b>AÇÃO:</b> Reunião com o CRAS Central
<b>OBJETIVO:</b> Discussão de casos.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Jaqueline (Psicóloga), Leticia (Assistente Social), Técnica do CRAS Rogéria (Assistente Social) e Flávia Trementosa Capperuto (Estagiária).
<b>LOCAL:</b> CRAS Central (Centro de Referência de Assistência Social)
<b>DIA:</b> 25/05/2022
<b>Nº PARTICIPANTES:</b> 4
<b>PERÍODO:</b> Manhã
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>As técnicas do Centro Promocional São José (Jaqueline e Leticia), realizaram uma reunião com a técnica do CRAS Rogéria e sua estagiária Flávia, para a discussão de casos das famílias atendidas.</p> <p>A reunião deu início com Rogéria informando as devolutivas dos casos passados na reunião anterior, verbalizando os procedimentos que foram e estão sendo realizados. Em seguida as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atualizaram Rogéria com algumas informações trazidas pelas famílias através de contato telefônico ou whatsapp e com os acolhimentos realizados com as crianças e adolescentes na entidade. Em diálogo foram sugeridos agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares e criado em conjunto algumas estratégias para melhor beneficiar os usuários e seus familiares que procuram o suporte tanto no SCFV quanto no CRAS.</p> <p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação no território; Participação nas políticas públicas.</p>

<b>AÇÃO:</b> Reunião com CRAS Pedro Ometto
<b>OBJETIVO:</b> Discussão de casos.
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Gabriela (Psicóloga), Maria Leticia (Assistente Social) e Daiana Técnica do CRAS (Assistente Social).
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIA:</b> 27/05/2022
<b>Nº PARTICIPANTES:</b> 3
<b>PERÍODO:</b> Tarde
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>As técnicas do Centro Promocional São José (Gabriela e Maria Leticia) realizaram uma reunião com a técnica do CRAS Daiana, para a discussão de casos dos referenciados e suas famílias atendidas pela entidade.</p> <p>Foi conversado sobre as devolutivas da última reunião que tiveram no mês de março, e também as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos apresentaram novas demandas trazidas pelos participantes e suas famílias.</p> <p>Em diálogo, foi realizada algumas estratégias, como as visitas domiciliares e atendimentos individuais para amenizar os riscos garantindo a proteção social.</p> <p>Ambas as equipes se colocaram à disposição para outras informações.</p>
<p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.</p>




<b>AÇÃO:</b> Reunião com a Equipe
<b>OBJETIVO:</b> Planejar as atividades da campanha “Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes” no Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra a criança e adolescente.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Coordenadora Social Maria de Lourdes
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIA:</b> 13/05/2022
<b>Nº PARTICIPANTES:</b> 09
<b>PERÍODO:</b> Tarde
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>A coordenadora social (Lourdes) convocou reunião juntamente com a equipe técnica (Gabriela, Jaqueline e Maria Leticia) e os educadoras sociais (Edna, Helen, Fernanda, Gabriela e Daniela) para organizar as atividades da semana que se comemora no dia 18 de maio o dia Nacional do Combate ao Abuso Sexual e Exploração Sexual contra a criança e adolescente. As atividades acontecerão nos dias 16, 17 e 18 de maio em ambos os períodos.</p> <p>Dia 16 as atividades para as turmas verde e vermelha serão divididas em dois momentos e revezando entre as atividades. No primeiro momento com a educadora Helen será passado o Filme: “O Segredo de Tartanina” e realizado um breve debate em sala sobre o filme. Em seguida a turma irá para o refeitório onde a educadora Edna realizará um debate utilizando um dado com os lados escritos as palavras, toque, carinho, respeito, confiança e partes íntimas.</p> <p>Dia 17 as atividades serão aplicadas para as turmas amarela, laranja e azul e serão divididas em três momentos e também será revezado entre elas. Enquanto uma turma estará realizando a atividade com bexigas que consiste em que cada criança e adolescente cuide de sua bexiga como se fosse sua vida refletindo nas ações que temos no decorrer da vida, outra turma estará assistindo o Filme: “O Silêncio de Lara”. Após o filme, a turma irá para sala para ler relatos de pessoas que sofreram por situações de violência e abuso sexual, refletindo com eles em sala o tema em questão.</p> <p>No dia 18 as atividades acontecerão no salão principal com todas as crianças e adolescentes presentes. A princípio será explicado o que se comemora no dia 18 de maio, em seguida será confeccionada a flor amarela que representa o símbolo da campanha em</p>



questão “Faça Bonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes”.

Finalizado o momento no salão principal, os educadores retornarão para as salas com suas respectivas turmas.

**Eixo: Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



**AÇÃO:** Campanha do combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

**OBJETIVO:** Sensibilizar, conscientizar e motivar uma reflexão aos participantes, sobre as campanhas e sua importância na vida de todos, contribuindo com a disseminação de informação para preservação e valorização da vida.

**RESPONSÁVEIS:** Equipe do Centro Promocional São José.

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**DIA:** 16, 17 e 18 de maio

**Nº PARTICIPANTES:** Todos os colaboradores e atendidos da entidade

**PERÍODO:** Manhã e Tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

#### **SEMANA DO ABUSO SEXUAL – GRUPO 6 A 15 ANOS**

No dia 16 e 17 de maio aconteceu no Centro Promocional São José a conscientização do combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

O grupo foi dividido entre três atividades que aconteceram simultaneamente de modo que todos puderam participar de todas as oficinas.

As educadoras passaram para os grupos um pequeno filme lúdico: “O segredo de Tartanina”, onde a história ressaltou a importância de não guardarmos segredos ruins abordando situações preventivas e protetivas ao abuso sexual infantil. Após o término do filme, foi finalizado com a dinâmica: “Quem sou eu? que foi relacionada aos sentimentos”

Com ajuda de cartões contendo emoji de sentimentos, a educadora escolheu uma criança do grupo para colar em sua testa um dos cartões, com o objetivo da turma dar dicas ou situações que nos faz sentir o que estava estampado na testa do colega, até que o mesmo pudesse descobrir.

Os sentimentos utilizados foram: tristeza, alegria, medo, assustado, desconfortável, amor, raiva, vergonha e nojo.

No salão a educadora organizou o grupo em uma grande roda, com todos sentados no tatame bem confortável e iniciou a atividade com a dinâmica do Dado. Em um lado do dado continha as seguintes palavras: toque, parte íntima, carinho, confiança, proteção e respeito.

Cada participante jogou o dado e falou o que entende a respeito da palavra que caiu. A educadora ajudou pontuando, tirando dúvidas e ressaltando alguns pontos

importantes em relação ao abuso sexual, também foi enfatizada a questão da confiança, a importância de conhecer as partes íntimas e o respeito pelo nosso próprio corpo.

Além do mais, a educadora aplicou a dinâmica dos balões, enfatizando o cuidado que devemos ter conosco e a importância de sempre estarmos nos colocando para cima, com auto estima, coragem, alegria.

Cada participante recebeu um balão para encher de ar, com todos organizados a brincadeira foi iniciada, com o objetivo de não deixar o balão cair no chão e cada um deveria cuidar de sua própria bexiga.

As atividades foram finalizadas com todos reunidos no salão para assistir um vídeo sobre a proteção ao abuso e exploração sexual, assim a educadora enfatizou as várias formas de carinho que recebemos, ainda ressaltou que existem carinhos que nos deixam felizes como um beijo da mãe ou um cafuné de quem a gente gosta, mas há carinhos que nos deixam desconfortáveis, tristes, envergonhados, portanto é preciso nos defender, concluímos com o vídeo “defenda-se carinho” do YouTube.



Já no dia 18 de maio, aconteceu no salão principal desta entidade, atividades envolvendo todas as crianças e adolescentes do C.P.S.J em ambos os períodos em decorrência ao Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Cada turma (verde, vermelha, amarela, laranja e azul) formaram círculos e a coordenadora iniciou colocando músicas relacionadas ao tema como forma de quebrar o gelo e mantê-los envolvidos nas atividades. Em seguida as técnicas no período da manhã Jaqueline e Leticia explicaram o significado da data de 18 de maio, no qual essa data foi instituída em 2000 pelo projeto de lei 9970/00. A escolha se deve ao assassinato de Araceli, uma menina de oito anos que foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, no dia 18 de maio de 1973, em Vitória (ES). Esse crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje permanece impune. As técnicas também explicaram que seria confeccionada uma flor amarela que representa o símbolo da campanha “Faça Bonito. Proteja Nossas Crianças e Adolescentes”, a flor representa a lembrança dos desenhos da primeira infância, além de associar a fragilidade de uma flor com a de uma criança.

Com cada turma organizada em círculos a atividade consistia em desvendar qual era a frase relacionada ao tema da campanha, uma vez que foram entregues palavras impressas para cada turma e eles precisaram colocar essas palavras na ordem exata até que formassem as frases. Logo após eles confeccionaram as flores amarelas que já estavam recortadas faltando colar o miolo, imã e tag contendo informações da campanha.

Essas mesmas atividades ocorreram no período da tarde onde as técnicas Gabriela e Maria Leticia as mediaram juntamente com a coordenadora.

Como encerramento foi realizado momento de música e dança onde todos com as flores nas mãos simbolizaram um lindo jardim florido.





**Eixo: Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação das políticas públicas;

<b>AÇÃO:</b> Teatro - Madre Maria Teodora Voiron
<b>OBJETIVO:</b> Conhecer a história da Fundadora do Centro Promocional São José.
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Luis Henrique e Irmã Elezenira
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIAS:</b> 31/05/2022
<b>PERÍODO:</b> Manhã e Tarde
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>Durante o mês os atendidos conheceram a história da fundadora das unidades da Associação de Instrução Popular e Beneficência - Madre Maria Teodora Voiron. Nascida na França veio para o Brasil com intuito de fazer missão. Madre Teodora criou vários colégios, os quais deram ao Brasil mulheres fortes, instruídas e bem formadas. Abraçou também numerosas obras de caridades: orfanatos, abrigos para idosos, hospitais, leprosários, escola para meninas pobres e filhas das escravas, etc.</p> <p>Para contextualizar esse momento, algumas crianças e adolescentes juntamente com o educador social Luis Henrique e Irmã Elezenira se empenharam em dramatizar a trajetória da fundadora da entidade. O teatro foi finalizado com todos os participantes homenageando a fundadora com um canto.</p> <p>Os atendidos ficaram felizes em poder conhecer melhor Madre Maria Teodora Voiron.</p> <p>Link do Teatro no Facebook do Centro Promocional São José (<a href="https://fb.watch/dwkDwxUDcF/">https://fb.watch/dwkDwxUDcF/</a>).</p>
<b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de desenvolver novas relações sociais, Capacidade de encontrar soluções para os conflitos em grupo, Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupos; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



**AÇÃO:** Reunião Planejamento – Grupo Adolescer Manhã

**OBJETIVO:** Planejar as atividades que serão executadas no mês

**RESPONSÁVEIS:** Letícia (Assistente Social) e Jaqueline (Psicóloga)

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**DIAS:** 10 e 17 de maio de 2022

**PERÍODO:** Tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

**Dia: 10 de maio de 2022 – 6º Momento**

As técnicas se reuniram para organizar a atividade que será realizada no grupo adolescer que acontecerá no dia 13 de maio, no primeiro momento será desenvolvido uma dinâmica que mostre a importância do trabalho em equipe, onde oportuniza os participantes a desenvolver suas tarefas diárias com eficiência e apresentar resultados ainda melhores. Desse modo, os adolescentes desenvolvem habilidades interpessoais, pois interage melhor em sociedade, aprendendo a ter uma boa convivência com os demais.

No segundo momento as técnicas irão colocar uma playlist com vários ritmos musicais (calmas para relaxamento, intercalando com rock, pagode, samba, sertanejo, infantil, etc.), com objetivo de praticar o autocontrole dos participantes em situações diversas no cotidiano.

Podendo ocorrer alterações na execução.



**Dia: 17 de maio de 2022 – 7º Momento**

Nesta data, as técnicas realizaram o planejamento do grupo que acontecerá no dia 27 de maio, onde será realizada uma dinâmica com os adolescentes que terá como intuito de desenvolver o trabalho em equipe, a tolerância para lidar com os conflitos e divergência quando ocorrer, melhora a socialização, ajuda a superar a timidez e incentiva a liderança, praticando a empatia entre eles.

Para realizar a dinâmica será utilizado de duas bolinhas, sendo finalizado com algumas reflexões sobre a importância do trabalho em equipe e de se colocar, compreender o outro, incluindo suas dificuldades e facilidades, deixando em aberto para os participantes expor suas opiniões.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de desenvolver novas relações sociais, Capacidade de encontrar soluções para os conflitos em grupo, Capacidade de comunicar-se. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.

**AÇÃO:** Reunião Planejamento – Grupo Adolescer Tarde

**OBJETIVO:** Planejar as atividades que serão executadas no mês

**RESPONSÁVEIS:** Psicóloga (Gabriela) e Assistente Social (Maria Leticia)

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**DIA:** 10 e 19 de maio de 2022

**PERÍODO:** Tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

**Dia: 10 de maio de 2022 - 5º Momento**

As técnicas se reuniram para planejar o próximo encontro do grupo adolescer do período da tarde, que acontecerá no dia 10 de maio.

Para dar continuidade ao tema já iniciado “entendendo nossas emoções”, às técnicas planejaram aplicar à dinâmica “emoções e sentimentos”, com uma bexiga representando a emoção felicidade, e em um palito as emoções tristeza, raiva e medo.

Essa dinâmica, tem como objetivo demonstrar de forma lúdica que os sentimentos raiva, tristeza e medo fazem parte das nossas vidas, porém o que não podemos deixar é que os mesmos dominem nossas vidas e nossas mentes.

Link da dinâmica que será realizada: <https://youtu.be/G88qMir5BQQ>



**Dia: 19 de maio de 2022 - 6º Momento**

Nesta data, as técnicas realizaram o planejamento do grupo que acontecerá no dia 24 de maio, que será finalizado o tema “entendendo nossas emoções”.

A princípio a turma será dividida em 4 pequenos grupos e serão distribuídas cartolinas com uma imagem de uma emoção podendo ser a raiva, tristeza, medo ou a ansiedade. Em seguida será pedido para que os participantes escrevam quais motivos que fazem eles sentirem esse sentimento e como se comportam diante das situações escrita na cartolina.

Depois disso, as técnicas irão pedir para os grupos apresentarem a cartolina, onde irão explicar para a turma que o escreveram.

O objetivo dessa atividade é fazer com que os participantes consigam identificar quais são as situações que sentem essas emoções, e como lidar com cada uma delas.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

**Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito à comunicação;

**Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

<b>AÇÃO:</b> Grupo Adolescer
<b>OBJETIVO:</b> Propiciar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonista de suas vidas.
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Equipe Técnica
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIAS:</b> 13/05/2022 6º Momento – Sala Azul Manhã 27/05/2022 7º Momento – Sala Azul Manhã 10/05/2022 5º Momento – Sala Azul Tarde 24/05/2022 6º Momento – Sala Azul Tarde
<b>PARTICIPANTES:</b> Sala Azul Manhã e Tarde.
<b>PERÍODO:</b> Manhã e Tarde
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <b>6º Momento – Sala Azul Manhã</b> Foi realizado o grupo adolescer com a sala azul da manhã. Devido à baixa temperatura neste dia, foi identificado a defasagem de presentes, com isso a atividade foi realizada com os usuários que vieram no dia, foi realizada na sala multiuso, onde as técnicas utilizaram de 2 bolinhas e cronometro, os participantes foram posicionados em fileira lado a lado e sentados em colchonetes. Para realizar a atividade foi necessário esticar as pernas para que todos pudessem passar as bolinhas de um pé para o outro, a atividade foi muito divertida e exigiu muita concentração, a regra é não tocar nas bolinhas com as mãos e não deixar cair, caso caia volta tudo do início. Inicialmente as técnicas não cronometraram para que pegassem o jeito, após o entendimento da dinâmica o cronometro começou a valer, onde se sentiram pressionados pelo tempo e a dificuldade ainda que permaneceu, foi identificado nervosismo, ansiedade, irritabilidade e entre outras emoções, com esta atividade é possível trabalhar as emoções, autocontrole, paciência, onde foi realizado pelas técnicas uma reflexão sobre as atitudes que tomamos, muitas vezes sem pensar, que é sempre necessário praticar a empatia e o autocontrole. Os adolescentes deram um feedback positivo da atividade, onde puderam expressar suas emoções durante e após a realização da atividade, comparando os sentimentos e demonstrando as emoções sentidas no momento.



Após a finalização da atividade, os participantes sugeriram jogar “Truco”, onde eles mesmos se organizaram para a realização do jogo, às técnicas ficaram observando a conduta de cada um, o jogo proporciona momento de estratégias, ativa o raciocínio, a parceria e entre outros fatores que contribuem para o desenvolvimento humano, às técnicas ainda conversaram sobre ter limites e saber ganhar e perder.

Foi utilizado de música enquanto jogavam à escolha dos mesmos, onde cantaram e se expressaram através da música, os adolescentes gostaram bastante do momento.



### **7º Momento – Sala Azul Manhã**

A psicóloga (Jaqueline) realizou o grupo adolecer com os adolescentes da sala azul, no encontro anterior pudemos observar a pouca frequência dos participantes devido a baixa temperatura, com isso, a dinâmica do 6º momento foi aplicada novamente com maior quantidade dos usuários. A técnica explicou que essa atividade apenas quatro presentes tem o conhecimento, onde os mesmos puderam se expressar informando sobre as dificuldades que haviam tido, sendo, possível eles auxiliarem o grupo para obter um melhor desempenho.

A psicóloga deu continuidade com todos sentados nos colchonetes em forma de “U”, sendo orientados que objetivo da dinâmica é passar a bolinha por todos em menor

tempo, sem deixar cair. Ressaltou que não pode ajudar com a mão e caso a bolinha caísse, retornaria ao início. Para controlar o tempo, foi utilizado um cronometro, no primeiro momento a técnica deixou eles a vontade para se organizarem, criarem estratégias em equipe. Após alguns minutos, todos preparados foi acionado o cronometro para começar atividade, ao passarem a bolinha em alguns momentos a mesma caiu e os demais ficaram nervosos com o responsável, pois tiveram que retornar para o início e assim ocorreu algumas vezes. A primeira rodada realizaram em 2 minutos e 46 segundos, a técnica desafiou os mesmo a fazer novamente mas em menor tempo, alguns se sentiram desmotivados relatando que não iam conseguir, então, a psicóloga entrevistou questionando-os que eles precisam acreditar em si mesmos e na equipe, o que eles podem fazer em conjunto para melhor o tempo. Assim, conversaram entre eles e realizaram o circuito em 2 minutos e 17 segundo. Não contente com o tempo, fizeram pela terceira vez ajustando alguns detalhes, com o tempo de 57 segundos.

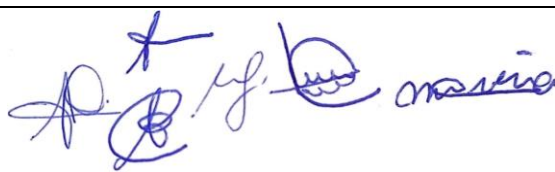
Para finalizar, foi realizado uma reflexão sobre a dinâmica, os adolescentes ficaram felizes e informaram que no começo foi difícil, porque quando um errava todos criticava, julgava, sem pensar que em outro momento poderia ser um de nós. Já na segunda e terceira tentativa eles foram observando onde estavam errando, conversaram para que juntos criássemos estratégias, assim conseguindo ter o menor tempo.

A Técnica concluiu atividade, parabenizando-os e ressaltando a importância do trabalho em equipe, empatia e do autocontrole das suas emoções.



### 5º Encontro – Sala Azul Tarde

As psicólogas (Gabriela e Jaqueline) realizaram o grupo adolecer com as crianças e adolescentes da sala azul do período da tarde. O primeiro momento foi passado a atividade



na quadra e no segundo momento na sala multiuso, onde as técnicas disponibilizaram colchonetes para que os participantes pudessem ficar à vontade.

A princípio, foi colocada música relaxante para que as crianças e adolescentes fossem se acalmando para iniciar o encontro.

No primeiro momento, a técnica falou sobre as emoções, dando ênfase na tristeza, medo e raiva. Verbalizou que a emoção é uma sensação física e emocional que é provocada por algum estímulo, que pode ser um sentimento ou um acontecimento. Vivenciar emoções é muito pessoal, elas podem ser sentidas de formas diferentes para cada pessoa, é a emoção que leva uma pessoa a reagir diante de um acontecimento.



No segundo momento, foi realizada uma dinâmica das “emoções e sentimentos”, com uma bexiga representando a emoção felicidade, e em um palito as emoções tristeza, raiva e medo, demonstrando que essas emoções fazem parte das nossas vidas, assim como a alegria, entretanto, o que não podemos deixar é que esses sentimentos dominem nossas vidas e nossas mentes.

Em seguida, foi conversado sobre a importância em aprender a lidar com as emoções, para que as mesmas não nos dominem.

Também, foram mencionadas pelos participantes, situações que os mesmos vivenciaram que sentiram essas emoções.

Ao finalizar, foi verbalizado pela técnica, que o próximo encontro ainda abordará sobre as emoções, identificando quais são os sentimento e comportamentos ruins que os participantes têm, após ter pensamentos negativos.



### 6º Momento – Sala Azul Tarde

As técnicas (Gabriela e Maria Leticia) realizaram o grupo adolescer com as crianças e adolescentes da sala azul do período da tarde.

A princípio, foi colocada uma música relaxante para que os participantes fossem se acalmando para iniciar o encontro, onde as técnicas irão finalizar o tema “entendendo nossas emoções”.

Depois disso, as técnicas dividiram a turma em 4 pequenos grupos e distribuíram uma cartolina para cada grupo com uma imagem de uma emoção (raiva, tristeza, medo ou ansiedade). Em seguida, foi pedido para que os participantes escrevessem quais são os motivos que fazem eles sentirem esse sentimento e como se comportam diante das situações escrita na cartolina.

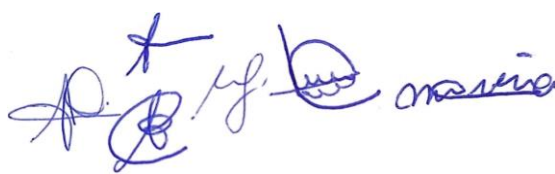
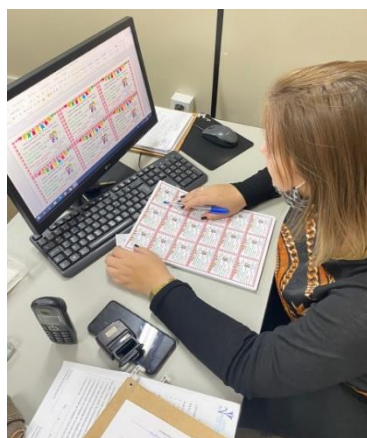
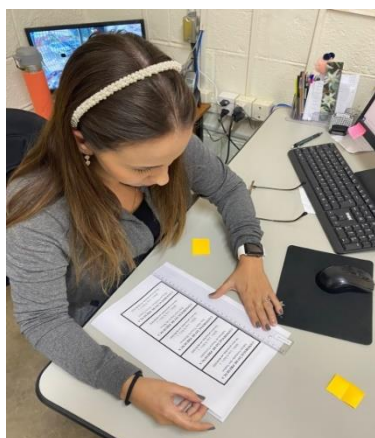


O encontro foi concluído, com as apresentações dos grupos, onde conseguiram identificar quais são as situações que sentem essas emoções, e aprenderam como lidar com cada uma delas.



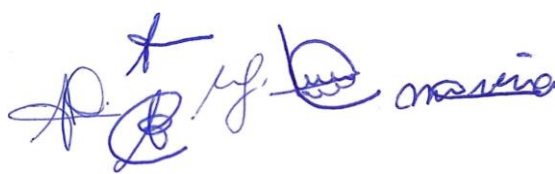
**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadã.

<b>AÇÃO:</b> Planejamento Festa Junina 2022
<b>OBJETIVO:</b> Planejar a organização de algumas tarefas relacionadas à Festa Junina 2022.
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Equipe Técnica e Coordenadora Social.
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIA:</b> 26/05/2022
<b>Nº PARTICIPANTES:</b> 05
<b>PERÍODO:</b> Manhã e tarde
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>As técnicas se reuniram para discutir e organizar alguns afazeres para a Festa Junina que acontecerá no dia 11 de junho no Centro Promocional São José.</p> <p>Foram desenvolvidos convites individuais nominais para cada criança e adolescente do serviço e suas respectivas famílias.</p> <p>Também, as técnicas auxiliaram as educadoras com os ensaios das danças que serão apresentados no dia da festa.</p>
<b>Eixo: Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão.



<b>AÇÃO:</b> Planejamento do fechamento
<b>OBJETIVO:</b> Planejar o fechamento do mês de maio sobre o tema conhecer para prevenir – Parte II - Drogas Ilícitas.
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Jaqueline e Gabriela (Psicólogas); Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais)
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIA:</b> 26/05/2022
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>As técnicas se reuniram para planejar o fechamento do tema do mês de maio sobre o tema “Conhecer para Prevenir - Parte II - Substancias Ilícitas”.</p> <p>Durante o planejamento, as técnicas prepararam uma atividade para induzir o erro, através de uma dinâmica com o objetivo de gerar uma reflexão de vida.</p> <p>Para a dinâmica, serão utilizados bexigas e palitos, onde as técnicas irão começar os comandos para o grupo iniciar a dinâmica. Ao finalizar, quem ainda estiver com a bexiga cheia levará um prêmio (bombom) e em seguida, serão realizadas algumas reflexões e bate papo com os grupos.</p>
<p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.</p>





**AÇÃO:** Fechamento do Mês

**OBJETIVO:** Proporcionar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida.

**RESPONSÁVEL:** Maria Leticia (Assistente Social); Jaqueline e Gabriela (Psicólogas) e Coordenadora Social (Maria de Lourdes).

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**DIAS:** 30/05 – Verde e Vermelha / Laranja e Azul – Manhã

30/05 – Verde e Vermelha / Amarela / Laranja - Tarde

31/05 – Amarela – Manhã

31/05 – Azul - Tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

As técnicas realizaram o fechamento do tema no mês de maio “Conhecer para prevenir – Parte II. Subst. Ilícitas”. Deram início questionado as crianças e os adolescentes o que havia sido trabalhado durante esse mês, informaram que viram sobre as drogas (maconha, crack, cocaína os inalantes/solventes, dentre outras). Essas substâncias psicoativas cuja produção e comercialização constituem em crime e são proibidas.

Em seguida, os participantes foram organizados em roda, onde foi distribuído para cada um, uma bexiga e um palito de dente. As técnicas orientaram todos a encherem as bexigas e para os que não conseguissem levantarem as mãos que iriamos ajuda-los, assim, com todos os balões cheios e os palitos em mãos, as instruções foram que aquela criança ou adolescente que permanecesse com a bexiga cheia, ou seja, sem estourar ganharia um chocolate (bombom sonho de valsa) deixando os participantes a vontade pela sala. Enquanto dava continuidade com as orientações as técnicas estavam com o palito próximo à bexiga induzindo os participantes ao erro, ou seja, a eles estourarem uns dos outros. Após a explicação foi solicitado pelas técnicas que todos realizassem o mesmo movimento de (encostar o palito na bexiga – apenas encostar sem estourar, esse movimento ocorreu algumas vezes). E aos comandos, as técnicas informaram que agora seria para valer, apenas aquele ou aquela (criança/adolescente) que a bexiga ficasse cheia iria ser o ganhador, ao finalizar a fala, alguns já haviam estourado a própria bexiga, com isso, a técnica começou a induzir os demais participantes a estourarem as bexigas dos amigos “Você vai querer que seus amigos ganhem o bombom? Você já vai ficar sem



mesmo. E assim foi falando para algumas crianças e adolescentes que caíram no erro, e começaram a estourar uns dos outros até não sobrar nenhuma bexiga.


Para finalizar, foram organizados novamente em roda para realizarem a reflexão. Ao serem questionados o que sentiram, muitos verbalizaram que sentiram raiva do outro que estourou a sua bexiga, tristeza, etc. As técnicas perguntaram quem havia falado para estourarem um a bexiga do outro? As instruções havia sido que, bastaria manter a bexiga cheia, podendo ser todos os ganhadores. Em diálogo, foi mencionado que a técnica induziu eles a estourar, então, as mesmas fizeram os participantes a refletirem, que muitas vezes as pessoas que conhecemos podem ser aquelas que nos induzem a fazer algo de errado, como, oferecer um cigarro, um copo de cerveja, bebidas alcoólicas, cigarro de maconha, entre outras coisas que sabemos que é errado, mas que as vezes não conseguimos falar o NÃO, e caímos no erro. Concluimos que as pessoas que nos levam para um caminho “errado” podem ser conhecidas como: tio, tia, irmãos, amigos, mãe, vizinho, primo, pai, etc, e como pode ser os que não conhecemos, mas que nos incentiva a experimentar o primeiro cigarro, a fazer a venda de substâncias psicoativas, iniciar uma briga e quando cairmos em si podemos estar em um caminho sem volta. Foi dialogado também, que se um colega mandar você bater, roubar algo que não é seu, isso é certo? Tudo começa por um incentivo e que basta cada um de nós pensarmos no certo e errado e tomar uma atitude.

Foi observado durante a dinâmica que os participantes se divertiram, interagiram durante a reflexão, compreenderam a mensagem transmitida, que a todo o momento estamos sendo induzido ao erro, e depende apenas de nós mesmo a dizer o não.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço;



<b>AÇÃO:</b> Visita do Profissional
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Profissionais do Hospital Tereza Perlatti – Psicólogos (Andressa e Thiago) e Assistentes Sociais (Gabriela e Fernanda) e Terapeuta Ocupacional.
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIA:</b> 20/05/2022
<b>PERÍODO:</b> Manhã e Tarde
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>O Centro Promocional São José recebeu os profissionais do Hospital Thereza Perlatti de Jau, com intuito de complementar informações sobre o tema trabalhado durante o mês. Esse encontro foi realizado em dois períodos. As profissionais Andressa e Gabriela foram responsáveis pela turma da manhã, Fernanda, Thiago e a Terapeuta Ocupacional no período da tarde, onde as mesmas falaram sobre as substâncias psicoativas (drogas) Ilícitas, que são substâncias psicoativas ou psicotrópicas cuja produção e comercialização constituem crime, como a maconha, inalantes/solventes, cocaína, crack, dentre outras, foi passado um vídeo explicativo sobre os efeitos e causas do uso para melhor visualização dos participantes. Para o período da manhã as profissionais trouxeram um morador do hospital para falar da sua experiência de vida e bater um papo com as crianças e adolescentes, onde o mesmo se apresentou como José Benvindo e contou sobre toda a sua trajetória de vida, quando teve o primeiro contato com as drogas, como foi à reação da família, até o momento que perdeu tudo, passou a morar na rua e passar necessidades, as crianças e adolescentes se emocionaram bastante, pois José superou tudo isso com o apoio do hospital e da equipe que o acompanha, foi realizado um bate papo de perguntas e respostas entre eles onde pode contribuir muito com o aprendizado de todos e da equipe, pois ter contato com uma pessoa que já passou por esta situação e superou é uma vitória para todos.</p> <p>José deixou bem explícito para os participantes a importância de negar as drogas quando um “amigo” oferecer ou quiser algo em troca, pois gera a dependência e quando vê já está envolvido com a situação que é muito difícil sair.</p> <p>No período da tarde não houve a participação de um morador, porem as profissionais</p>



abordaram a mesma apresentação da manhã e tiraram as dúvidas presentes.

O momento foi de grande valia, as profissionais compartilharam um pouco da vivência dentro do hospital Tereza Perlatti.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito a ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de pertencer; Direito de ser Diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação como cidadã; Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.



**AÇÃO:** Viver e Conviver

**TEMA:** Conhecer para Prevenir – Parte II – Substâncias Ilícitas.

**OBJETIVO:** Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida.

**RESPONSÁVEIS:** Sala Verde: Educadora Edna; Sala Vermelha: Educadora Helen; Sala Amarela: Educadora Fernanda; Sala Laranja: Educadora Gabriela; Sala Azul: Educadora Daniela.

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** Maio/2022

**Nº PARTICIPANTES:** 384

**DESENVOLVIMENTO:**

**VERDE**

**Tema: Prevenção às substâncias Ilícitas**

**1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde.**

A turma foi convidada a assistir um vídeo da Eliana sobre a prevenção das drogas.

Antes dos participantes assistirem, a educadora perguntou ao grupo se eles sabiam o que são substâncias ilícitas. Depois que todos falaram, assistiram o vídeo.

Foi iniciado uma discussão sobre o vídeo, enfatizando a importância de dizer não às drogas, também foram alertados sobre os riscos que correm em receber algo de estranho.

Finalizamos a atividade desenhando o símbolo que foi mostrado no vídeo, uma mão mostrando para parar, não aceitar

**Nº de participantes: 37**

**Nº manhã: 19 / Nº tarde: 18**





### **2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa**

Com todos organizados em círculo e através de perguntas foi lembrado a atividade anterior, ressaltando as consequências que as drogas podem causar no ser humano; como por exemplo: alteração na mente, alucinações, câncer, mudanças no apetite e sono, entre outras...

Enfatizou que muitas vezes quem oferece drogas para crianças tem a intenção de cometer algum crime, por exemplo: sequestro, tráfico de órgãos, abuso sexual, entre outros.

Em seguida, foi realizada a leitura e explicação de uma reportagem de depoimentos de adolescentes que foram feitos de “aviãozinho” de drogas. Após a leitura foi enfatizado que toda criança tem o direito de viver longe das drogas.

As crianças foram convidadas a ouvir uma música que ressaltou os direitos das crianças: Toda criança tem direitos.

Após ouvir a música, foi aberta uma discussão sobre a mesma.

Para finalizar, cada participante recebeu um xerox do mundo e em seguida, foi pedido para desenharem alguns direitos das crianças.

O desenho teve como tema: “Toda criança tem direito de conviver longe das drogas.



**Nº de participantes: 29**

**Nº manhã: 15 / Nº tarde: 14**



### VERMELHA

**Tema: Prevenção às substâncias ilícitas**

**1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde.**

A educadora iniciou a atividade organizando a turma para assistir o vídeo da “Prevenção às drogas”.

Em seguida, ainda com todos sentados discutimos sobre o que viram no vídeo assistido, enfatizando a importância de dizer NÃO as drogas.

Ainda nesse momento a turma foi questionada com as seguintes perguntas: “A família ensina a não aceitar algo de estranho?” e “o que devemos fazer se isso acontecer?”

A educadora ressaltou a importância de sempre termos cuidado como esse tipo de situação.

Finalizamos a atividade desenhando o símbolo mostrado no vídeo.

**Nº de participantes: 32**

**Nº manhã: 16 / Nº tarde: 16**



## **2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa**

Em círculo relembramos a atividade anterior, ressaltando as consequências que as drogas causam no ser humano, como mudança no comportamento, sono e apetite, alterações na mente e outras complicações.

A educadora mostrou para a turma duas notícias de jornais que envolve o assunto o tráfico de drogas com crianças e adolescentes.

Em seguida, discutiu as reportagens e explicou que é comum casos como estes no mundo, por isso toda criança tem direito à vida, portanto tem direito de viver longe das drogas.

Para finalizar foi entregue uma folha com xerox do mundo e pedido para desenharem ou escreverem alguns direitos das crianças que conhecem. O tema do desenho foi “Toda criança tem o direito de viver longe das drogas”

**Nº de participantes: 32**

**Nº manhã: 17 / Nº tarde: 15**



## **AMARELA**

### **Tema: Prevenção às substâncias ilícitas**

#### **1ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde**

O grupo foi organizado em círculo e a educadora informou o tema do mês. Os participantes puderam se expressar dizendo o que sabiam sobre as drogas e quais são os tipos.

Sendo assim, a educadora informou que esses tipos de drogas são proibidos para a comercialização e que comercializar a venda desses tipos de substâncias é considerado um crime.

Em seguida, foi pedido para cada um voltar para os seus lugares, distribuído uma folha sulfite e lápis grafite aos atendidos, onde foi pedido para colocarem no papel

sentimentos que as drogas causam na vida da pessoa, após esse momento os adolescentes foram conduzidos a queimarem as folhas.

Para concluir foi aberta uma discussão com exemplos de pessoas que tiveram esse tipo de vivência, podendo ser até na família.

**Nº de participantes: 20**

**Nº Manhã: 20**



### **2º Atividade: Efeitos e consequências na pessoa**

Para dar início à atividade, a educadora distribuiu uma tabela para cada atendido, explicou que conteria informações sobre as substâncias trabalhadas na atividade anterior e que cada um deveria discernir quais são verdadeiras e quais são falsas e pintar os quadradinhos de acordo com a explicação que foi dada pela educadora.

Em seguida quando todos concluíram a tabela, foi pedido que explicassem o porquê de cada conclusão e se sabem de mais informações sobre as substâncias.

**Nº de participantes: 21**

**Nº manhã: 21**



### **3ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde**

A educadora passou um vídeo para os participantes assistirem sobre prevenção às drogas (vídeo Eliana no youtube).

Após esse momento foi organizado uma roda de conversa, onde a educadora enfatizou a importância de dizer não as drogas e alertando sobre receber algo de estranhos como doces e coisas gostosas de comer.

A educadora abriu uma discussão com algumas perguntas:

Quem já aceitou algo de estranhos?

Alguém já recebeu oferta de algo de algum estranho?

O que a família ensina a aceitar ou não aceitar?

Finalizou conscientizando a não aceitar algo estranho de ninguém, além disso, os atendidos ilustraram uma mão como mostrado no vídeo simbolizando “parar” e dizer não as drogas.

**Nº de participantes: 27**

**Nº Tarde: 27**



### **4ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa**

Em roda de conversa a educadora relembrou a atividade anterior ressaltando as consequências que as drogas causam no ser humano e as mudanças no comportamento, alteração na mente falta de sono e apetite, entre outras complicações.

Ainda em roda, a educadora contou notícias sobre pessoas que se envolveram nas drogas e também no tráfico. Depois, abriu uma discussão em relação a esse assunto e explicou que infelizmente muitas crianças acabam se envolvendo no mundo das drogas, porém, ressaltou que as crianças têm muitos direitos e um deles é viver longe das drogas.

Para finalizar, a educadora entregou uma imagem do mundo e pediu para que os usuários se desenhassem nele com todos os direitos que conhecessem.

Nº de participantes: 27

Nº tarde: 27



### LARANJA

**Tema: Prevenção as substancias ilícitas**

**1ª Atividade: Substancias nocivas à saúde**

Iniciamos o encontro lembrando a atividade que foi realizada anteriormente sobre drogas lícitas, onde a educadora perguntou aos adolescentes quais são as diferenças entre drogas lícitas e drogas ilícitas. Depois do grupo expor suas opiniões, a educadora acrescentou que drogas ilícitas são proibidas para comercialização.

Em seguida, em forma de bate-papo foi conversado sobre quais são as drogas que estão mais presentes nos ambientes frequentados por eles, onde citaram a maconha, crack, cocaína, lança perfume e muitos adolescentes afirmaram conhecer ou já terem visto essas drogas.

A educadora pediu para que os atendidos falassem sobre os efeitos dessas drogas, onde mencionaram causar larica, olhos vermelhos e estalados e alucinações.

Para encerrar o encontro a educadora propôs um momento de reflexão, conduzido pela mesma, onde realizaram uma análise dos sentimentos, e foi proposto que os participantes anotassem em um papel a relação ou sentimentos que tem a respeito das drogas, de maneira anônima com o objetivo de ser um momento de reflexão e de



autoconhecimento. Os adolescentes depositaram esses papéis em um recipiente queimando, com o intuito desses sentimentos ruins disseminar dentro de nós.

**Nº de participantes: 18**

**Nº manhã: 18**



### **2ª Atividade: Efeitos e consequências nas pessoas**

A educadora distribuiu uma tabela para cada participante, explicando que contém informações sobre a substâncias. Dividiu os usuários em pequenos grupos, onde pintaram de verde afirmações verdadeiras e vermelho afirmações falsas.

Assim que foi concluída a pintura da tabela, a educadora realizou oralmente uma comparação das respostas com os demais grupos, onde foi notado que as tabelas estavam bem parecidas e que as opiniões entre os participantes foram semelhantes.

Para finalizar o encontro, foi aberto uma discussão sobre os tópicos que a tabela abordou, e muitos adolescentes não sabiam os danos que tais drogas causam para o ser humano, fisicamente, mentalmente e em suas relações sociais.

**Nº de participantes: 20**

**Nº manhã: 20**



A educadora falou ao grupo que muitos estranhos oferecem essas coisas e colocam algum tipo de droga com a intenção de fazer mal para criança, por isso é importante estar sempre alerta, tomar cuidado e não aceitar.

Para finalizar a atividade, os participantes desenharam o símbolo que foi mostrado no final do vídeo (uma mão mostrando para parar, ou seja, não aceitar).

**Nº de participantes: 26**

**Nº tarde: 26**



#### **4ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa**

A educadora iniciou as atividades ressaltando para os participantes que toda substância, seja ela ilícita ou lícita, podem causar no ser humano alguns efeitos e consequências.

A educadora pediu para que o grupo falasse sobre alguns efeitos que as drogas podem causar, citaram que podem mudar o comportamento, causar alucinações e doenças.

Para enriquecer o bate papo, a educadora acrescentou que tais substâncias causam doenças cardíacas, altera o apetite e o sono e desenvolve doenças mentais.

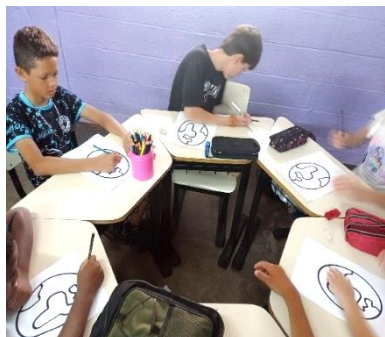
Ainda em grupo a orientadora comentou sobre a finalidade do amigo que oferece algum tipo de droga e para qual finalidade isso acontece os participantes estarão alguns casos de desaparecimento de crianças, que foram mortas, que foram abusadas sexualmente e entre outras.

Para finalizar um encontro, com objetivo de apresentar que toda criança tem direito a vida, lazer, educação e saúde, a educadora entregou para cada participante uma

folha com a figura de um impresso, onde foi pedido ao grupo que representassem em forma de escrita ou desenho alguns de seus direitos, previamente relatados pela educadora, com o tema: “Toda criança tem direito de conviver longe das drogas”.

**Nº de participantes: 24**

**Nº tarde: 24**



### AZUL

**Tema: Prevenção às substâncias ilícitas**

**1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde**

Com os atendimentos em seus lugares, a educadora deu início à atividade informando que o tema do mês de maio será sobre prevenção as substâncias ilícitas. Através de um bate papo à educadora foi conduzindo o grupo, e questionou os participantes se os mesmos conheciam algum tipo de droga e se já tiveram contato com ela. Também, foi perguntado se alguma das drogas citadas por eles, esta presente em seu meio de convívio, onde todos puderam se expressar.

Em seguida, a educadora distribuiu uma folha, lápis e borracha, onde pediu para os adolescentes escrevem no papel anonimamente qual a relação deles com as drogas e o sentimento que cada um tem em relação com as drogas. Após isso, a educadora informou que os papéis escritos por eles, iriam ser queimados, e que cada um deveria queimar o seu.



Antes de finalizar, a educadora perguntou para o grupo se alguém teria alguma coisa para falar sobre a atividade, e qual foi o sentimento de queimar o papel que tinham escrito, onde todos participaram.

Essa atividade tem o objetivo de fazer com que os atendidos refletissem sobre o tema e sobre suas próprias vidas, e também desenvolver o autoconhecimento.



**Nº de participantes: 18**

**Nº manhã: 18**



### **2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa**

A educadora deu início a atividade distribuindo uma tabela, que continha informações sobre as substâncias que eles estavam conversando, e pediu para marcarem qual informação é verdade e qual é falsa, usando verde para verdadeira, e vermelho para a falsa.

Para concluir a atividade, foi realizado comparação entre as respostas, onde observou que todos tiveram a mesma percepção.



**Nº de participantes: 13**

**Nº manhã: 13**



### **3ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde**

A educadora passou ao grupo um vídeo sobre prevenção das drogas (YouTube).

Depois de encerrar o vídeo, a educadora conversou com o grupo, e ressaltando a importância de dizer não as drogas, alertá-los sobre receber algo de estranhos como doces e coisas gostosas. Depois disso, a educadora realizou algumas perguntas para o grupo dialogando sobre.

Logo em seguida, a educadora informou ao grupo que muitos estranhos podem oferecer algo para os mesmos, e eles precisam ficar atentos, pois podem colocar algum tipo de droga, e com isso precisam tomarmos muito cuidado.

**Nº de participantes: 19**

**Nº Tarde: 19**



### **4ª Atividade: Efeitos e consequência na pessoa**

A educadora deu início a atividade, lembrando a atividade anterior, ressaltando as consequências que as drogas podem causar no ser humano, explicando que causa alteração na mente, no comportamento, causa alucinações, doenças cardíacas, mudança no apetite e no sono, pode desenvolver doenças mentais entre outras. A educadora fez a pergunta para o grupo “Qual a finalidade do amigo oferecer droga?”, a educadora deixou o grupo se expressar, no decorrer do bate papo a educadora foi direcionado e informado que alguns tipos de droga é para ser utilizada para sequestrar pessoas, fazer tráfico de órgão, e fazer com que crianças e adolescentes venda e utilizem, e até mesmo eles cometam abuso sexual e até a morte, foi explicado que isso acontece no mundo todo.

Para finalizar, a educadora verbalizou que as crianças e adolescentes tem direitos, e principalmente direito de viver longe das drogas. Foi entregue um xerox de formato de mundo, lápi, borracha e lápis de cor, e foi pedido para que eles desenhassem ou escrevessem qual direito que eles conheciam, sendo citados alguns: Direito a vida; Direito a escola; Direito a moradia; Direito de brincar; Direito a saúde; entre outros.

Logo em seguida, eles começaram a fazer e depois foram orientados a colarem no caderno de desenho.



**Nº de participantes: 21**

**Nº tarde: 21**



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

**AÇÃO:** Arte e Movimento

**OBJETIVO:** Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida.

**RESPONSÁVEIS:** Sala Verde: Educadora Edna; Sala Vermelha: Educadora Helen; Sala Amarela: Educadora Fernanda; Sala Laranja: Educadora Gabriela; Sala Azul: Educadora Daniela.

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** Maio/2022

**Nº PARTICIPANTES:** 792

**PERÍODO:** Manhã e Tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

**VERDE / VERMELHA**

**Tema: Eu comigo**

**1ª Atividade: A foto do momento**

Com o grupo reunido em círculo, a educadora iniciou a atividade distribuindo um cartão para cada participante desenhar: “O que gostariam de ser?”, Podendo ser uma flor, cor, música, lugar, objeto, etc...

Após esse momento cada criança expôs o que desenhou e explicou o porque da escolha. Uma das meninas do período da tarde, colocou um ponto interessante, verbalizou que gostaria de ser uma flor, pois é linda, cheirosa e existem de vários tipos, comparamos com as pessoas, em razão de que cada uma é diferente da outra, cada qual com sua beleza.

Além disso comparamos os desenhos com sentimentos, outra criança disse que gostaria de ser motorista de ônibus e o sentimento que identificava era de felicidade, visto que o motorista de ônibus conhece muitas pessoas e pode ir a vários lugares.

Logo após, ao som de uma música foi pedido para que as crianças caminhasse ao redor da sala, a educadora pausava a música e em seguida falava sentimentos, onde a turma representou com uma pose, como se estivessem tirando uma foto.

Realizamos a atividade com os sentimentos de alegria, sono, raiva, amor, medo, medo vergonha, calor, frio, sede, vontade de ir ao banheiro e espirrar.

Nos reunimos novamente em círculo e discutimos sobre o que foi trabalhado.

**OBS:** Turma verde e vermelha da manhã realizaram a atividades juntas.

**Nº de participantes: 42**

**Nº manhã: 25 / Nº tarde: 17**



### **2ª Atividade: O conto das Areias**

Com todos os organizados em círculo os participantes foram convidados a brincarem de: “Escravos de Jó com o corpo”. Ao som da música, cada criança teve que ocupar o lugar do participante ao lado, porém sempre se movimentando no ritmo da canção, mantendo a sintonia entre os membros do grupo.

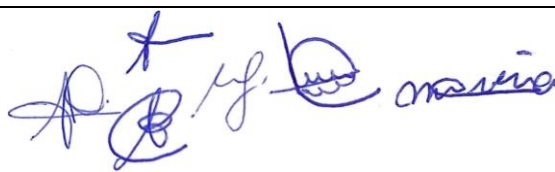
Em seguida todos foram convidados ouvir a história: “O conto das Areias”. Ao final da contação os participantes fecharam seus olhos e refletiram sobre a relação do conto com suas vidas.

Para concretizar a reflexão as crianças tiveram um momento para se expressar através de um desenho que melhor representasse a sua história.

Finalizamos a atividade relacionando a história contada anteriormente com os acontecimentos do nosso cotidiano, dando ênfase na obediência e andar com más companhias.

Conto das Areias: autor desconhecido

OBS: Turma verde e vermelha da manhã realizaram a atividades juntas.



**Nº de participantes: 49**

**Nº manhã: 32 / Nº tarde: 17**



### VERDE

#### **3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas**

A atividade foi iniciada com a turma dividida em dois grupos: um sendo um círculo maior e outro no menor, dentro do maior.

Cada participante do grupo menor fez uma dupla com um participante do círculo maior, em seguida, foram convidados para dar uma volta no “Carrossel das boas lembranças e descobertas”.

Ao som da música Reggae comigo e seguindo seu ritmo, os participantes dançaram. Toda vez que a música era pausada, os membros do círculo interno se movimentavam, formando uma nova dupla. Cada um se apresentou e respondeu algumas questões: por exemplo:

O que te faz feliz?

Quando você está feliz como se sente?

Para finalizar, foi aberto uma conversa com o grupo sobre a atividade realizada.

Como foi falar sobre seus sentimentos?

Sentiu vergonha?

**Nº de participantes: 28**

**Nº manhã: 09 / Nº tarde: 19**





#### **4ª Atividade: O desejo mágico**

A educadora iniciou a atividade questionando o que significa a palavra mágica, e após todos falarem foi explicado e dado alguns exemplos.

Em seguida os participantes foram convidados a pensarem: se recebesse uma lâmpada mágica e pudessem pensar em um desejo mágico qual seria?

Foi pedido para desenharem no caderno e em um círculo no chão “se eu tivesse um desejo mágico e pudessem mudar 3 coisas em relação à vida de vocês o que mudariam?”

Depois de alguns instantes, todos apresentaram para a turma qual seria seus desejos mágicos. Em seguida, foi perguntado sobre os aspectos que não podem mudar e, depois, como fariam para mudar o que podem.

Para finalizar, foi abordado os sentimentos que cada participante tem, e ressaltado a importância da vivência desses sentimentos para a vida atual de cada um e o quanto essas experiências boas lhe fortalecem enquanto pessoa, referindo-se à construção de sua identidade.

**Nº de participantes: 37**

**Nº manhã: 18 / Nº tarde: 19**



**VERDE / VERMELHA**

**4º Atividade: Conversando sobre sentimentos**

Com o grupo organizado em círculo, as educadoras lembraram o encontro anterior, onde foi enfatizado sobre nossos sentimentos. Em seguida, colocaram no meio da roda uma caixinha e convidou os participantes a pensarem e depois desenharem e quem sabia escreveu, o sentimento que no dia estavam trazendo para o nosso encontro.

Após esse momento as educadoras pediram para aqueles que quisessem expor seus sentimentos, falassem em voz alta antes de colocarem na caixinha.

Para finalizar abrimos uma discussão sobre os sentimentos que mais expressamos quando estamos com a nossa família.

OBS: Essa atividade não foi realizada no mês de abril, sendo executada no mês de maio.



**Nº de participantes: 57**

**Nº manhã: 25 / Nº tarde: 32**



**VERMELHA**

**1ª Atividade: Carrossel de boas lembranças e descobertas**

A educadora iniciou atividade organizando a turma em 2 grupos, sendo que um grupo formou um círculo grande e o outro um círculo pequeno, porém ou dentro do outro.

Cada pessoa do círculo menor fez dupla com um participante do círculo maior, formando um Carrossel, a turma foi convidada para passearem no “Carrossel de boas lembranças e descobertas”.

Sendo assim ao som de uma música instrumental os participantes dançaram com seus pares seguindo o ritmo da canção. Quando a música parou os membros do círculo

interno se movimentaram para a direita, formando assim uma nova dupla, mas dessa vez se apresentaram ao parceiro respondendo à pergunta da rodada.

A cada rodada foram feitas perguntas diferentes como:

- \*O que te faz feliz?
- \*Quando você se sente feliz como você se sente?
- \*O que te deixa triste?
- \* Você já se sentiu culpado?

Com os participantes em roda finalizamos discutindo a atividade realizada.

**Nº de participantes: 36**

**Nº manhã: 19 / Nº tarde: 17**



## **2º Atividade: O desejo mágico**

Ao iniciar a atividade a educadora pediu para o que grupo pudesse formar um círculo e em seguida incentivou as crianças a cantarem cantigas de roda. Foram cantadas tais cantigas como: O cravo e a rosa, borboletinha, pombinha branca e sapo cururu.

Após esse momento os participantes foram convidados a pensarem em um “Desejo mágico”, assim sendo, cada criança desenhou e quem preferiu escreveu em seus cadernos, com título: Se tivessem um desejo mágico que pudessem mudar três coisas em relação a vida de vocês, o que mudariam?

Após esse momento em roda de conversa todos compartilharam o que fizeram, foram abordados também nessa troca de ideias sentimentos, o que pensam sobre si, além disso discutimos como fariam essas mudanças se caso esses desejos acontecessem.

Ao fim da atividade ressaltamos a importância de suas vivências, sentimentos e suas experiências que fortalecem e as quais fazem parte na construção de nossa identidade.

**Nº de participantes: 34**

**Nº manhã: 18 / Nº tarde: 16**



### AMARELA

**Tema: Eu comigo**

**1ª Atividade: Substâncias lícitas: A foto do momento**

A educadora iniciou a atividade com o grupo reunido em círculo e informou o tema a ser abordado: “Eu comigo”. Após isso, foi distribuído para cada participante vários nomes como: carro, ônibus, artista, educador, lugar e etc...

Ao som de uma música, os participantes responderam “se fosse um(a) o que seria? E por que?” Logo após a educadora pediu para que os participantes comparassem as suas escolhas com os sentimentos e ainda explicou que o mesmo sentimento pode ter diferentes significados para diferentes pessoas.

Para finalizar, toda vez que a música parava os atendidos deveriam expressar através de uma pose, como se expressam aquele sentimento ou sensação que provoca em seu corpo.

**Nº de participantes: 46**

**Nº manhã: 21 / Nº tarde: 25**



## **2ª Atividade: O conto das areias**

No salão a turma foi convidada para participar da brincadeira “escravos de Jó com o corpo”. Conforme o grupo cantava, cada atendido foi ocupando o lugar do participante ao lado, sempre em sintonia entre o movimento do corpo e ritmo da música.



Após a brincadeira o grupo foi convidado a ouvir a história: o conto das areias. Antes de iniciar a leitura a educadora pediu que prestassem bastante atenção, pois no final iriam conversar sobre o mesmo.

Depois da contação da história, a educadora levantou uma breve discussão:

- Alguma parte da história chamou mais atenção?
- Ela se relaciona com sua vida?

A atividade foi finalizada relacionando a história com acontecimentos do nosso cotidiano. Exemplo: desobediência aos pais, más companhias, etc...

**Nº de participantes: 44**

**Nº manhã: 19 / Nº tarde: 25**



## **3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas**

Os participantes foram divididos em dois grupos, sendo que um grupo formou um círculo maior e o outro menor dentro do maior.

Então, o grupo menor foi instruído a formar pares com os participantes do grupo





### LARANJA

#### **Tema: Eu comigo**

#### **1ª Atividade: A foto do momento**

A educadora iniciou as atividades distribuindo para cada participante um cartão contendo a seguinte pergunta: "se eu fosse um (a) \_\_\_\_\_, qual seria? Porquê?"

Foi sugerido para os participantes que preenchessem o cartão com estímulos variados, podendo ser uma flor, uma cor, uma música, uma comida, um lugar, um objeto, etc.

Depois de preencher os cartões, de maneira espontânea, os participantes apresentaram o que escreveram, onde a educadora fez o grupo observar que muitas vezes aquilo que gostaríamos de ser é o que representa os nossos sentimentos.

Logo em seguida, ao som de uma música instrumental, a educadora pediu para que o grupo se movimentar-se pelo espaço da sala, e quando som parava os participantes expressavam um sentimento ou uma sensação que sentiam em seu corpo. A atividade foi repetida algumas vezes com diversos sentimentos e sensações.

Para finalizar o encontro, conversamos que cada um de nós temos uma maneira particular de expressar os sentimentos e que esses sentimentos não são certos e nem errados, são mensagens a serem interpretadas e que ajudam a tomar decisões e a fazer escolhas.

**Nº de participantes: 47**

**Nº manhã: 23 / Nº tarde: 24**



## 2ª Atividade: O conto das areias

A educadora realizou com os participantes a brincadeira "escravos de Jó com o corpo".

Com o grupo da manhã a brincadeira foi realizada nas cadeiras, cada participante ocupava a cadeira do colega ao lado. Já com o grupo da tarde a brincadeira foi realizada em pequenos grupos, com os participantes em pé ao som da música teriam que ocupar o x do colega ao lado.

Em seguida, o grupo foi organizado em círculos, a educadora contou para o grupo uma história: " O CONTO DAS AREIAS".

"Era uma vez um riacho, um pequeno Rio, adorável, límpido e fresco. Ele foi criado da neve derretida nas altas montanhas, e correu por todo tipo de rochas, até que uma bela manhã, encontrou o deserto.

O riacho ficou preocupado, mas sabia que seu destino era cruzar areia. E perguntou: o que vou fazer?

Rio deserto respondeu: Escute riacho! O vento cruza minhas areias e você também pode fazer isso.

O riacho não deu atenção e deixou sua água avançar. As primeiras gotas sumiram rapidamente. Deserto! Deserto! Você está me engolindo?

Deserto era velho e sábio e ficou bravo com jovem riacho. Mas é claro que eu estou te engolindo, replicou o deserto. Porque é isso que os desertos fazem. Não posso mudar. Por favor, escute-me e se permita ser absorvido pelo vento.

O riacho era teimoso demais para escutar e estava feliz em ser quem ele era. Acho, gritou, e quer continuar sendo um riacho!

Areia cada vez mais impaciente replicou mais uma vez: o riacho todo, você deve se jogar no vento e assim cair como chuva. Suas gotas atravessaram montanhas e oceanos e você será muito maior do que são agora. Por favor, ouça minhas palavras.

O riacho não acreditou na areia e gritou: deserto, deserto, como posso ter certeza que o que você fala é verdade? Deserto se ergueu numa tempestade de areia e falou: confie em mim e tente se lembrar, certamente você já teve outra forma. Riacho pensou, pensou... suas águas foram se agitando enquanto sua memória trabalhava e aos poucos foi se lembrando de uma época quando ele era outra coisa.

Permita-se crescer, gritou o deserto. Crescer mais e mais no vento!

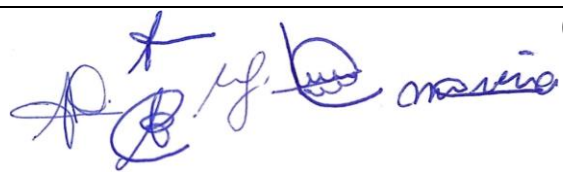
O riacho fez o quê areia ordenou esse deixou eu levar numa cortina de névoa, ser absorvido no vento. A sensação era maravilhosa e correta, como se fosse esse mesmo o seu destino.

E é assim que o riacho, que é a vida, continua pronto e é por isso que o conto de sua grande jornada, está escrito nas areias".

Após a leitura do conto, com o grupo reunido, foi conversado sobre o que mais chamou atenção e se podemos relacionar a história com as nossas vidas, e que muitas vezes nos comportamos como riacho, ou seja, desobedecendo os pais, professores ou os responsáveis, não querendo dar ouvidos a pessoas com mais experiências que nós. Com a turma da tarde os participantes registraram com um desenho.

**Nº de participantes: 46**

**Nº manhã: 20 / Nº tarde: 26**





### 3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas

A educadora iniciou a atividade dividindo os participantes em dois grupos, onde foram posicionados da seguinte forma: um círculo maior e o outro menor dentro do maior.

Cada membro do círculo maior se organizou em dupla com um do círculo menor, a educadora colocou uma música e seguindo ritmo os círculos se movimentaram em direção à sua direita. Cada vez que a música era pausada, os participantes se organizavam em duplas e se apresentavam, dizendo qual era o seu nome, a sua idade e suas preferências, em seguida a educadora apresentava a pergunta da rodada, o objetivo era responder para o seu colega. A atividade foi realizada várias vezes, para que os participantes tivessem contato com diversos colegas e a cada rodada as perguntas eram trocadas, assim dando sequência ao carrossel das boas lembranças e descobertas.

- O que te faz feliz?
- Quando está feliz como se sente?
- O que te deixa triste?
- Como se sente quando está triste?
- O que te leva a sentir raiva?
- Quando você sente medo?
- Você já se sentiu culpado?
- Tem algum fato marcante onde sentiu medo?
- Lembra algum fato onde se sentiu triste?
- Tem algum fato marcante onde você se sentiu muito feliz?

Para finalizar o encontro, conversamos sobre a atividade realizada a educadora fez algumas perguntas:

- Como foi falar sobre seus sentimentos?

- Tenho vergonha de falar de seus sentimentos para o seu colega?
- Vício relembrar fatos onde esses sentimentos tomaram conta da situação ou rapidamente se lembrou?

Perguntas realizadas coletivamente pela educadora ajudaram os participantes a entender e a nomearem os seus sentimentos.

**Nº de participantes: 41**

**Nº manhã: 15 / Nº tarde: 26**



#### **4ª Atividade: O desejo mágico**

A educadora iniciou o encontro organizando os participantes em círculos, em seguida pediu para que relembassem canções de roda que fizeram parte da infância dos mesmos e juntos foi cantado algumas delas.

A educadora explicou que o encontro seria mágico, pediu para que pensasse em algo que gostariam de mudar em relação a eles, e se isso fosse possível o que mudariam?

Depois de um momento de reflexão com o grupo sobre tais mudanças, a educadora distribuiu o caderno e pediu para que registrassem através de desenho ou escrita esse "Desejo Mágico".

Assim que todos terminaram, a educadora permitiu que alguns compartilhassem seus desejos, onde foi conversado sobre as mudanças que desejaram e aquilo que realmente

pode ser mudado. Falamos sobre como é importante conhecer nossos sentimentos, que isso nos fortalece enquanto pessoa e nos ajuda na construção da nossa identidade.

**Nº de participantes: 46**

**Nº manhã: 20 / Nº tarde: 26**



#### **4º Atividade: Conversando sobre meus sentimentos**

A educadora iniciou a atividade com o grupo organizado em círculo, e pediu para que refletissem sobre os sentimentos, pensamentos ou algo de bom que gostariam de presentear o grupo, foi colocado uma música de fundo para auxiliar o momento de reflexão após alguns minutos foi apresentado ao grupo uma caixa, a educadora explicou que nessa caixa colocariam aquilo que gostariam de compartilhar com um grupo em um papel escrito por eles.

Depois de todos terem escrito e depositado na caixa, a educadora pediu para que os participantes um a um tirassem um papel e lessem em voz alta para o grupo.

Depois disso, escreveram em uma folha os nomes dos sentimentos que já tiveram, e realizaram a leitura dos sentimentos escritos, em seguida, foi conversado sobre o que sabiam a respeito de cada sentimento.

Também, foi conversado sobre como nossas famílias expressam alguns sentimentos: a raiva, o amor, a tristeza, a alegria e o interesse um pelo outro. Os participantes partilharam algumas situações com o grupo relatando acontecimentos com seus familiares.

Para finalizar a atividade, foi conversado sobre os sentimentos que trabalhamos, onde a educadora perguntou sobre como foi falar sobre os sentimentos, se foi fácil ou difícil.

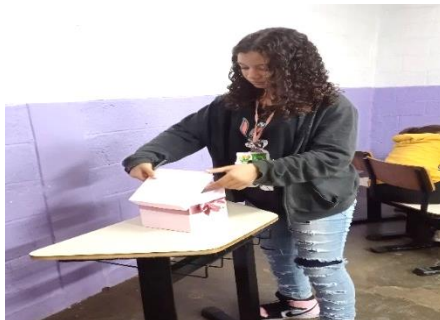
Com isso, concluíram que os sentimentos não são certos e nem errados, mas que

eles são mensagens a serem interpretadas por nós, ouvir nossos sentimentos é fundamental para saber o que fazer em determinadas situações de nossa vida.

OBS: Essa atividade não foi realizada no mês de abril, sendo executada no mês de maio.

**Nº de participantes: 33**

**Nº manhã: 11 / Nº tarde: 22**



### AZUL

**Tema: Eu comigo**

**1ª Atividade: A foto do momento**

Nesta atividade as turmas foram divididas.

A educadora iniciou a atividade entregando um cartão contendo a seguinte pergunta: "Se você fosse um ..... qual seria? Porquê? (Cada participante preencher no espaço pontilhado).

Depois de realizada a atividade, foi pedido que cada participante apresenta-se para o grupo sua resposta, e seu sentimentos. A educadora observou que os sentimentos se repetiram, mas que para cada um tinha um significado diferente. Em seguida, com um som de música instrumental, os atendidos se movimentaram pelo espaço, e toda vez que a música parava, os usuários falavam uma frase (vontade de ira ao banheiro ou agradecimento). Os atendidos expressaram seus sentimentos em formato de pose, como se estivesse tirando uma fotografia e por uns instantes mantiveram congelados, e quando a música reiniciou eles começaram a dançar, e assim sucessivamente.

Para finalizar a atividade, foi realizado um bate papo com pergunta que ajudaria a entender e a nomear vários tipos de sentimentos, onde foi ressaltado que não existe certo ou errado, e que os sentimentos são mensagem a serem interpretada e ao fazer escolhas, precisamos ficar atentos com os primeiros sinais, e para isso, precisamos saber o nome dos

sentimentos.

O importante é estar atento aos sentimentos, para identifica-los e aprender que respeitar não significa concordar em todas as coisas com as outras pessoas, pois cada um tem sua forma de viver e fazer suas escolhas.

**Nº de participantes: 31**

**Nº manhã: 11/ Nº tarde: 21**



### **2ª Atividade: O conto das areias**

A educadora convidou os participantes para fazer a brincadeira "escravo de jo", ao som de uma música (ritmo variados), cada participante precisou ocupar o x marcado no chão, ao lado do outro participante ao seu lado, sendo que uma das regras da brincadeira é que haja uma sintonia entre os movimentos do corpo e o ritmo da música, para que aconteça a dinâmica.

Para finalizar, a educadora contou a história "O conto das areias", onde relacionou a história com acontecimentos de nosso cotidiano, como por exemplo as más companhias e falta de obediência aos pais.

**Nº de participantes: 23**

**Nº manhã: 10 / Nº tarde: 13**



### **3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas**

A educadora formou dois círculos, o maior ficou para o lado de fora, e o menor do lado de dentro. Cada participante formou uma dupla, e ao som da música, a educadora convidou o grupo a passar no carrossel das boas lembranças e descobertas, e em seguida, quando a música pausava os membros do círculo interior se movimentou para a sua direita, e formavam uma nova dupla, respondendo as perguntas da rodada.

Para finalizar a atividade, a educadora realizou uma reflexão com os participantes, onde as perguntas ajudaram a recordar as lembranças, entendendo e nomeando seus sentimentos.

**Nº de participantes: 35**

**Nº manhã: 18 / Nº tarde: 17**



### **4ª Atividade: O desejo mágico**

Foi realizada uma roda, e a educadora perguntou para os participantes se conheciam alguma cantiga de roda ou canção para compartilhar com o grupo. Então, cantaram algumas que os mesmos conheciam, como:

Roda roda;

Ciranda cirandinha;

Atirei o pau no gato.

Neste momento a educadora perguntou ao grupo se ganhassem três desejos qual seria?

Depois que os usuários acabaram de falar seus desejos, foi realizada uma discussão como seria se eles conseguissem realizá-los.

Para finalizar a atividade, foi ressaltado a importância da vivência desses tipos de sentimentos para a vida atual, e o quanto essa experiência foi boa e fortaleceu na construção de sua identidade.

**Nº de participantes: 35**

**Nº manhã: 13 / Nº tarde: 11**



#### **4º Atividade: Conversando sobre meus sentimentos**

A educadora iniciou a atividade, colocando uma caixa no centro da roda, onde os participantes escreveram e desenharam, (sentimentos, pensamento positivo ou algo que gostaria de compartilhar ou presentear a grupo). Foi entregue lápis, borracha e folha, iniciando a atividade. Em seguida, colocaram os papéis na caixa que estava no centro do círculo, e começaram a passar na roda, e um de cada vez retirou o papel e apresentaram para o grupo.

Ao término dessa atividade, a educadora informou ao grupo que eles iriam fazer uma lista sobre os sentimentos que conheciam ou que já sentiram, e em seguida foi realizada uma roda de conversa, e cada um falou o que conhecia de cada sentimento, e como a família se expressa diante do sentimento (raiva, amor, tristeza, alegria, entre outros).

Para finalizar, a educadora levou o grupo a refletir sobre cada sentimento trabalhado na atividade, e informou que não existe sentimento certo ou errado, e que devemos saber identificar quando nosso corpo emiti o sinal, e que tenhamos autoconhecimento, ter domínio sobre suas emoções e assim temos controle sobre eles.

OBS: Essa atividade não foi realizada no mês de abril, sendo executada no mês de maio.

**Nº de participantes: 34**

**Nº manhã: 16 / Nº tarde: 18**



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

**AÇÃO:** Brincadeiras Dirigidas

**OBJETIVO:** Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo.

**RESPONSÁVEIS:** Sala Amarela: Fernanda; Sala Laranja: Educadora Gabriela; Sala Azul: Educadora Daniela.

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** Maio/ 2022

**Nº PARTICIPANTES:** 192

**DESENVOLVIMENTO:**

### AMARELA

#### **UM, DOIS, TRÊS LIMÕES E RATO GATO E RELÓGIO**

A educadora passou algumas brincadeiras para os participantes como: “Um, dois, três limões” e “Rato gato e Relógio”.

A Educadora iniciou a atividade com os atendidos em roda através de um diálogo e combinaram as regras, e em seguida, iniciaram as brincadeiras.

Como premiação, os participantes receberam balões de bexigas, onde ficaram muito felizes.

**Nº de participantes: 47**

**Nº manhã: 23 / Nº tarde: 24**



### LARANJA

#### **BEXIGA ENTRE AS PERNAS**

O grupo foi dividido em duas equipes, e foi entregue uma bexiga para cada grupo.

A bexiga foi posicionada entre as pernas dos jogadores, e ao sinal da educadora os primeiros jogadores das equipes saíam em direção ao ponto determinado, realizando o

percurso, assim passando a bexiga para o próximo jogador e assim sucessivamente, até que todos os jogadores completassem o percurso, vencendo a equipe que primeiro terminar.



**Nº de participantes: 19**

**Nº manhã: 19**

### **LIVRO SOBRE A CABEÇA**

O grupo foi organizado em duas equipes, e a educadora pré-estabeleceu o percurso que seria realizado, e passou as regras necessárias.

Em seguida, foi entregue para cada uma das equipes um livro, onde cada participante com o livro sobre a sua cabeça, deveria realizar o trajeto todo chegando próximo de sua equipe e sem deixar cair o livro. A equipe que finalizou o percurso mais rápido, foi a ganhadora.



**Nº de participantes: 19**

**Nº manhã: 19**

### **AZUL**

### **RECREAÇÃO NO PARQUE**

No período da manhã a educadora levou os atendidos até o parque, onde fizeram uma competição de futebol. Após terminar a partida, o grupo ficou livre para brincar, dançar e conversar no parque.

No período da tarde as educadoras da turma azul e laranja foram ao parque com os

grupos e fizeram uma partida de queimada com as turmas misturadas.

Os participantes tiraram par ou ímpar para começar a escolher o time, assim que os times foram formados as educadoras passaram as regras, e iniciou a partida. Ganhou a partida o grupo que mais queimou os participantes da outra equipe.

Ao término da brincadeira, os atendidos ficaram livres para brincar no parque, jogar futebol, dançar e entre outras brincadeiras que eles gostariam de brincar naquele momento.

**Nº de participantes: 53**

**Nª manhã: 24 / Nª tarde: 29**



### **JOGO 1, 2, 3 CORTA**

A educadora levou a turma da manhã na quadra, e realizaram uma partida de brincadeira 1, 2, 3 corta. Com o grupo em círculo deu início à brincadeira, onde a bola era jogada de um adolescente para o outro, contando 1, 2, 3 e quem caísse com o corta tinha que queimar o seu oponente, se o mesmo conseguisse segurar a bola quem sairia era quem tentou tirá-lo, e assim até permanecer um único participante (ganhador).

A turma da tarde também participou de partida de queimada na quadra.

No salão a educadora levou os dois períodos, cada qual no seu horário, e fizeram a brincadeira “bola pra cima bola pra baixo”. A educadora informou as regras da brincadeira, escolheu os capitães de cada time, os participantes tiraram par ou ímpar para escolher os times, e após a escolha começaram a brincadeira, onde venceu a equipe que terminou primeiro.

**Nº de participantes: 54**

**Nª manhã: 25 / Nª tarde: 29**



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

<b>AÇÃO:</b> Oficina de Trabalhos Manuais
<b>OBJETIVO:</b> Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Educadora Miriam
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> Maio/2022
<b>PERÍODO:</b> Manhã e Tarde
<b>Nº PARTICIPANTES:</b> 116
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p><b>Objetivo:</b> A oficina de artesanato proporciona aos participantes momento de diversão, criação e arte.</p> <p>Criar formas, representar ideias, emoções, sensações, construir, expressar, articular a percepção, imaginação, memória, sensibilidade e reflexão, tudo isso, são benefícios que os trabalhos manuais proporcionam para as crianças.</p> <p>Para essa oficina, os materiais utilizados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 70 palitos</li><li>• Cola branca</li><li>• Tinta</li><li>• Verniz</li><li>• Perolas</li><li>• Pedrarias</li></ul> <p><b>1º Oficina:</b></p> <p>Foi realizada a confecção de uma caixinha, usando quatro palitos, onde formou um quadrado.</p> <p>Durante o artesanato, as crianças puderam preencher com palitos o espaço interior do quadrado, deixando secar e em seguida, repetiram o processo.</p> <p>Os participantes realizaram a confecção de dois quadrados, um para a tampa e outro para o fundo da caixinha.</p>



### 2º Oficina:

Os participantes pegaram um dos quadrados e cruzaram os palitos nas laterais, sobrepondo uns aos outros formando as paredes da caixa como se estivesse construindo uma torre.

Esse processo exige muita concentração, foco e leveza nas mãos.

Quando finalizaram o artesanato, deixaram secando de uma semana para a outra, para finalizar a confecção na oficina.



### 3º Oficina:

A educadora ensinou para os participantes uma técnica de pintura chamada pátina seca.

Durante a oficina, foi usando a criatividade e a imaginação, onde os participantes coloriram a caixa e a tampa.



#### 4º Oficina:

No último momento, com a caixa pronta, os participantes se ocuparam de passar duas demãos de verniz, em seguida ficaram à vontade para enfeitar e customizar suas caixas com pérolas e pedrarias.



Em seguida, as crianças puderam levar para a casa uma linda peça artesanal criada para eles.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

**AÇÃO:** Oficina de Informática

**OBJETIVO:** Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional.

**RESPONSÁVEL:** Educador Thiago

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** Maio/2022

**PERÍODO:** Manhã e Tarde

**Nº PARTICIPANTES:**

Nº de Usuários Verde: Manhã = 24

Nº de Usuários Verde: Tarde = 15

Nº de Usuários Amarela: Manhã = 27

Nº de Usuários Amarela: Tarde = 28

Nº de Usuários Azul: Tarde = 28

Nº de Usuários Vermelha: Manhã = 20

Nº de Usuários Vermelha: Tarde = 14

Nº de Usuários Laranja: Manhã = 26

Nº de Usuários Laranja: Tarde = 25

Nº de usuários Azul: Manhã = 26

**DESENVOLVIMENTO:**

### Crianças de 6 a 8 anos

**Objetivo:** Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos.

#### **1ª Atividade – Jogo – Paraquedista**

Para iniciar esta atividade, primeiramente cada criança foi posicionada em um computador, em seguida o educador pediu para que acessassem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho de cada computador, posteriormente foi pedido para que as crianças localizassem o jogo paraquedista, e devem clicar no momento certo para que o personagem aterrisse em segurança.



### **2ª Atividade – Jogo – Repita o Mosaico**

O educador organizou cada usuário em um computador, posteriormente auxiliou que localizassem o aplicativo gcompris localizado na área de trabalho, e então, pediu que as crianças entrassem no jogo “repetir o mosaico”. Em seguida através do retroprojeto foi mostrado a eles os procedimentos e comandos básicos para passar pelas fases iniciais.



### **3ª Atividade – Jogo – Repita o Mosaico (Parte II)**

As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto o educador auxiliou para que localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pediu para que entrassem na sessão onde possui o jogo “Repita o mosaico”, porém foi pedido para que os usuários continuassem a atividade do jogo repita o mosaico, só que desta vez foram fases de nível médio.



### **4ª Atividade – Repita o Mosaico (Parte III)**

As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto o educador auxiliou para que estas localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pediu para que entrassem novamente no jogo “Repita o Mosaico”, porém desta vez os usuários continuaram a atividade do jogo repita o mosaico, só que as fases possuíam uma dificuldade maior.



**Objetivo:** Obter a noção de que como é o mouse e também o teclado, suas funções e treinar o manuseio destes com diversas combinações por meio de jogos educativos, aprimorando assim ambos.

### **1ª Atividade – Jogo – A torre de Hanói**

Primeiramente para a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliei que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrassem no jogo “A torre de Hanói”. Através do retroprojetor além do educador auxilia-los, também demonstrou os comandos básicos para a realização desta atividade onde os itens da torre devem ser posicionados conforme solicitados.



### **2ª Atividade – Jogo – A torre de Hanói (parte II)**

Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instruí que abrissem o jogo “A torre de Hanói” e continuassem a atividade até terminarem as fases deste.



### **3ª Atividade – Jogo – Uma ferramenta simples de desenho vetorial**

Para ser possível a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliei que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrassem no aplicativo “Uma ferramenta simples de desenho vetorial”. Através do retroprojetor além de auxiliá-los, demonstrei os comandos básicos para a realização desta atividade.



### **4ª Atividade – Jogo - Uma ferramenta simples de desenho vetorial (parte II)**

Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instruí que abrissem o jogo “Uma ferramenta simples de desenho vetorial”, para então realizar a obra final.



### Adolescente de 12 a 15 anos

**Objetivo:** Adquirir o conhecimento do Microsoft Power Point no qual podemos criar diversos slides e apresentações. Introdução ao Microsoft Excel onde é possível a criações de planilhas e desenvolvimento de algumas fórmulas.

#### **1ª Atividade – Microsoft Power Point – Revendo atividade**

Todos os usuários foram posicionados novamente, cada um em um computador, desta vez irão lembrar alguns recursos vistos anteriormente nas atividades de forma mais aprofundada, tais como a criação das apresentações, seu gerenciamento e suas edições.



#### **2ª Atividade – Microsoft Power Point – Finalizando Atividade**

Cada usuário foi posicionado em um computador e então instruí para que estes entrassem novamente no aplicativo Power Point, no entanto, desta vez os usuários revisaram os conteúdos de aprimoramento de apresentação, revisão ortográfica, localização e substituição de textos.



#### **3ª Atividade – Microsoft Power Point – Introdução**

Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida através do retroprojetor auxiliei para que entrassem no aplicativo Microsoft Excel, mostrando as diversas maneiras de acessar o mesmo, apresentando a área de trabalho do aplicativo, onde possui diversos recursos extremamente necessários para sua melhor utilização.



#### **4ª Atividade – Microsoft Power Point – Explorando a Janela do Excel**

Todos os usuários foram posicionados novamente, cada um em um computador, neste momento acessando novamente o Excel é possível explorar as janelas deste, onde há diversas opções e ferramentas que serão explicadas e demonstradas aos usuários.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão.

**AÇÃO:** Oficina de Robótica

**OBJETIVO:** Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia.

**RESPONSÁVEL:** Educador Daniel

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** Maio/2022

**Nº PARTICIPANTES:** 258

**DESENVOLVIMENTO:**

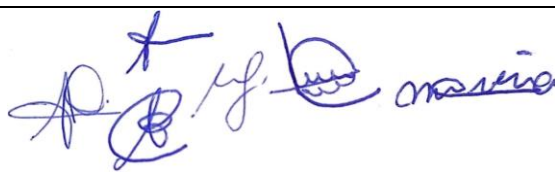
**TEMA: Ansiolíticos (Diminuição da ansiedade e da tensão)**

**Faixa etária:** 06 a 09 anos

**1ª Semana de Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 1)**

**Objetivo:** Diminuindo a ansiedade através de exercícios físicos.

O educador Daniel, levou as crianças para a quadra e falou da importância dos exercícios físicos para a nossa saúde e também é uma ótima forma de acalmar os pensamentos acelerados. O ponto de equilíbrio entre corpo e mente é algo um tanto subjetivo. Afinal, cada pessoa reage às exigências da vida de forma diferente. No entanto, pode-se definir esse equilíbrio como o alcance de sentimentos positivos que sejam capazes de proporcionar bem-estar físico e mental. Entre eles, destacam-se a paz, a alegria, o perdão, o otimismo entre tantos outros. É claro que a prática regular de atividades físicas e a adoção de uma dieta equilibrada também contribuem para um corpo e uma mente saudável. Porém, é preciso primeiramente domar as próprias emoções e utilizá-las ao seu favor para obter os benefícios da caminhada diária ou então, da nova dieta. Diante disso, o educador usou a quadra e passou alguns exercícios para os participantes, como corrida, pega pega em grupo, e queimada.





## 2ª Semana Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 2)

**Objetivo:** Diminuir a ansiedade brincando com o lego.

Foi utilizado a Caixa de Lego Classic modelo 10698, com uma grande diversidade de peças, liberando a criatividade das crianças com várias possibilidades de montagens. Foi um momento de muita liberdade de criação e divertimento.



### **3ª Semana Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 3)**

**Objetivo:** Diminuir a ansiedade com um passeio ao redor do C.P.S.J.

O educador levou cada turma para conhecer os arredores do projeto, porque muitos chegam com vans de outros bairros e mal conhecem o Bairro Pedro Ometto.

O passeio foi em volta da policlínica, o campo de futebol, escola, e a creche. Em seguida, foi falado da importância da caminhada, para controlar nosso equilíbrio mental e que muitas pessoas fazem caminhada para reflexão sobre o dia que passou ou pensar sobre seus problemas.

O educador aproveitou para falar com as crianças, que durante suas caminhadas, as vezes encontra eletrônicos que foram jogados fora, e muitas vezes tem conserto ou dá para retirar as peças para usar em outros eletrônicos. Com isso, pode ser uma caminhada lucrativa e também, ajuda o meio ambiente recuperando eletrônicos que seriam descartados incorretamente.



### **4ª Semana Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 4)**

**Objetivo:** Diminuir a ansiedade brincando ao ar livre.

Nessa semana o educador trabalhou com duas equipes para jogarem basquete, onde é um esporte de muita velocidade e esforço físico.

Com os pequenos foi utilizado recipiente para jogarem a bola, pois as cestas ficam muito no alto, e as crianças de sete anos não tem força para acertá-la.

Foi um momento muito divertido entre os participantes, e o jogo é parecido com handebol, mais utilizando bolas de basquete.



### **TEMA: PROGRAMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

**Faixa etária: 10 a 15 anos**

**OBJETIVO GERAL: ARDUINO COLABORATIVO/SOFTWARE LIVRE**

**1ª Semana de Atividade: Código aberto**

**Objetivo:** Proporcionar a liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.

O Arduino é uma placa de prototipagem eletrônica que permite o desenvolvimento de projetos de automação residencial, como apagar as luzes automaticamente, regular a temperatura do ar-condicionado e muito mais. O melhor de tudo é que essa nova tecnologia é open source, ou seja, tem o código aberto, o que permite o acesso por qualquer pessoa. Durante a atividade, foi utilizada a placa de Arduino para ligar alguns Led's.



## 2ª Semana Atividade: Software Livre

**Objetivo:** Proporcionar a liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades.

A partir das ligações de led's da atividade passada, foi aprimorado o projeto de arduino com led's, na programação, dos sketch (consiste tipicamente em duas partes (rotinas): a rotina de setup, que inicializa o sketch, e a rotina de loop, que normalmente contém o código principal do programa (é como a função main() da linguagem C)). Foi programado cada led's para ligar e desligar com Time diferentes. Com isso, pode-se ligar aparelhos eletrônicos ao invés dos led's, como por exemplo: ventiladores, televisões, rádios, e vários outros aparelhos eletrônicos.



### **3ª Semana Atividade: Todos podem utilizá-lo**

**Objetivo:** Proporcionar a liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.

Todo sketch criado, pode ser disponibilizado para outras pessoas usarem também compartilhando conhecimento. Podemos pegar sketch pronto, abaixar da internet e reaproveitá-lo em um projeto pessoal, porque não tem direitos autorais.

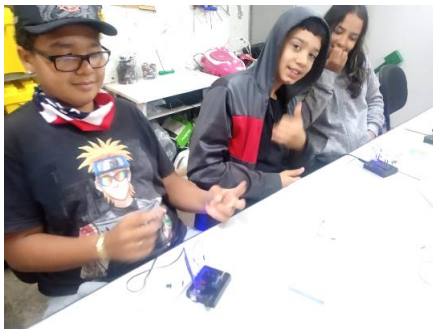
Os participantes criaram um projeto e disponibilizaram em vários sites da internet, para que outras pessoas desfrutem ou melhorem, criando uma rede de desenvolvedores.



### **4ª Semana Atividade: Os benefícios a disposição de todos**

**Objetivo:** Proporcionar a liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie.

Com a internet se facilitou muito na busca pelo conhecimento. Existem vários sites, com conteúdo sobre arduino, tutoriais, vídeos de montagem passo a passo, de muitos projetos disponibilizados para a aprendizagem. Muitas pessoas deixam disponíveis projetos, para que sejam melhorados, ou adaptados para uso pessoal e profissional. O educador junto com as crianças e adolescentes, contaram um projeto simples de ligação de led's, e personalizaram para o gosto de cada um.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

**AÇÃO:** Pensa e Faça

**OBJETIVO:** Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos.

**RESPONSÁVEL:** Educador Luis

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** Maio/2022

**Nº DE PARTICIPANTES:** 204

**DESENVOLVIMENTO:**

**Criança de 06 a 09 anos**

**Verde - manhã: 20/ tarde: 15**

**Vermelha - manhã: 17 / tarde: 15**

**Amarela - tarde: 26**

**1ª Oficina: Jogo dos Sapinhos**

O educador iniciou a oficina organizando o grupo em círculo, em seguida, apresentou o jogo e fez a leitura da história “O rei dos jogos e os sapinhos”, onde relatou que um dia o rei estava com insônia e resolveu ir até a lagoa no fundo de seu castelo, para alimentar seus sapinhos de estimação. Observando seus sapos, o rei acabou adormecendo. Sonhou que em seu reino havia um pântano com duas lagoas, uma para os sapos adultos e outra para os sapinhos crianças. Então notou que as mães levavam seus sapinhos filhotes para esta lagoa que parecia uma escola, onde havia um professor com uma roupa vermelha que os ensinava a pular e saltar, para que pudessem caçar seu próprio alimento. O professor sapo lançou um desafio: pediu que o sapinho saltasse sobre seu amigo da frente, caindo na próxima folha vazia.



### 2ª Oficina:

O educador iniciou pedindo para algumas crianças demonstrarem como pula um sapo.

Em seguida, o grupo foi organizado em círculo e no meio foi colocado o tabuleiro gigante. O educador iniciou a apresentação das regras e o método tentativo e erro. “Tentar, errar, corrigir o erro e tentar novamente”.

O educador ressaltou que os atendidos deveriam tentar e se cometerem um erro deveria corrigi-lo e tentar novamente. O importante é ter disponibilidade de arriscar-se e aprender com o erro, pois tentar é uma forma de aprendizagem.



### 3ª Oficina:

Junto com as crianças o educador resolveu algumas cartas desafios ressaltando como os sapos podem saltar. Os atendidos foram realizando os movimentos e juntos identificamos e diferenciamos os movimentos permitidos e quais não são permitidos.



#### **4ª Oficina:**

Para o fechamento da atividade, as crianças jogaram colocando em prática as estratégias do jogo aprendidas nas oficinas anteriores.



#### **Criança e Adolescente de 10 a 15 anos**

**Amarela manhã: 21**

**Laranja manhã: 19 / tarde: 25**

**Azul manhã: 21 / tarde: 25**

**Jogo: ANTI – ROUBADAS**

#### **1ª Oficina:**

O educador iniciou a oficina informando o jogo que seria trabalhado. Em seguida, foi passado um vídeo “A caixa” que é uma campanha de prevenção ao uso de drogas, lançada pelo ministério da cidadania.

O vídeo mostrou que os sonhos dos jovens são ser independente e poder fazer suas próprias escolhas, mas ao usarem drogas esses jovens perdem o controle de suas vidas e se tornam dependentes, e quando percebem já estão abrindo mão de tudo aquilo que desejam conquistar.

Podemos observar no vídeo que uma instalação foi montada em uma escola e em

um shopping, para mostrar que a melhor maneira de não se tornar um dependente é não entrando no mundo das drogas. Um jovem foi colocado dentro de uma caixa com a seguinte frase “você nunca será livre se escolher usar drogas.” Refletimos que esse jovem tinha sonhos, queria entrar em uma universidade, mas ai acabou um dia usando drogas. E como consequência todos esses sonhos foram perdidos.



### 2ª Oficina:

O educador organizou o grupo e começou com a apresentação das regras do jogo. Em seguida, todos jogaram.



### 3ª Oficina:

O educador conversou com a turma sobre as ações presentes no jogo. Tais como ações boas que fazem avançar algumas casas ou ações ruins que fazem retroceder algumas casas ou ficar uma roda sem jogar.

**Ações boas presentes no jogo:** O cheiro do cigarro te incomoda: prefere seu perfume (avance 1 casa), não bebe porque o álcool modifica a percepção e a capacidade de decisão das pessoas (avance 3 casas), não usa drogas porque sabe que faz mal à saúde (avance 3 casas) e entre outras.

**Ações ruins presentes no jogo:** seus amigos fumam, eles oferecem cigarro e você aceita (volte 3 casas), em uma festa você usou drogas só para satisfazer seus colegas (volte 5 casas), você tem medo de ser chamado de careta (fique uma vez sem jogar) e entre outras.

O educador ressaltou que toda ação causa uma reação. Sendo assim, temos a liberdade de escolha, mas devemos sempre optar pelo que é certo e vai nos fazer evoluir.



#### 4ª Oficina:

Para o fechamento da atividade, os atendidos assistiram a um vídeo. Em seguida, o educador fez a leitura de alguns relatos de pessoas que venceram a luta contra o vício das drogas.

Para finalizar, os atendidos jogaram conversando sobre as ações presentes no jogo.





**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

<b>AÇÃO:</b> Programa Claves
<b>OBJETIVO:</b> Garantir a segurança e o bem estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Educadora Edna
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> Maio/2022
<b>Nº PARTICIPANTES:</b> 264
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>  <p style="text-align: center;"><u><b>AMARELA/LARANJA/AZUL</b></u></p> <p style="text-align: center;"><u><b>Adolescentes de 12 a 15 anos período da Manhã</b></u></p> <p><b>1º Atividade: Porta fechada e porta aberta</b></p> <p>Iniciamos lembrando o encontro anterior, em seguida, A educadora ficou perto da porta e disse: “Quando coisas difíceis acontecem conosco e ficamos irritados, tristes, pensando que a vida não tem nada a nos oferecer. Então, acreditamos que todas as portas se fecharam.”</p> <p>A partir daí, levantou uma discussão com o grupo.</p> <p>Logo em seguida, apresentou a história de Josefina. “Meu nome é Josefina, aconteceram algumas coisas difíceis comigo. Sei que são coisas erradas. Estou me sentindo triste e acho que não posso contar para ninguém. Acho que tenho muitos problemas. Cada um deles é como uma porta se fechando em minha cara. Ajude-me a encontrar formas de abrir a porta.”</p> <p>A turma foi dividida em turmas e cada turma trouxe ideias que ajudariam Josefina abrir as portas de sua vida.</p> <p>Para finalizar, foi discutido se foi fácil ou difícil pensar em ideias de portas abertas, onde a educadora questionou se essas ideias poderiam ou não ajudar Josefina.</p> <p style="text-align: right;"><b>Nº de participante: 39</b> <b>Amarela: 13 / Laranja: 16 / Azul: 10</b></p>



## 2º Atividade: Hum... que cheiro bom!

Em círculo, relembramos o encontro anterior.

Em seguida, foi questionado ao grupo se já ouviram falar que nosso corpo tem janelinhas. Depois que todos se expressaram, foi informado que essas janelinhas são os nossos sentidos que nos permitem curtir as maravilhas da vida, nos trazem informações e nos produzem sensações.

Após falarmos dos sentidos: paladar, audição, olfato, tato e visão, a turma foi convidada a desenvolver a dinâmica: Que cheiro bom.

Os participantes um de cada vez, foi convidado a sentar em uma cadeira d com os olhos vendados precisava descobrir qual era o cheiro.

Tivemos a participação da assistente social Letícia.

**Nº de participante: 41**

**Amarela: 13 / Laranja: 15 / Azul: 13**





### LARANJA /AZUL

#### Crianças de 9 a 11 anos período da tarde

**1º Atividade: Praticando a tomada de decisões/ A melhor escolha é nos proteger.**

O encontro foi iniciado com todos em círculo cantando e dançando a canção: “Movimentar é bom.”

Foi enfatizado que há momentos em nossas vidas que precisamos tomar decisões e para isso é preciso pensar e analisar muito bem.

Em seguida, realizaram a leitura de três situações problemas e pediu para que resolvessem as situações tomando algumas decisões.

O tio de Niegina diz que não dá dinheiro para pagar a escola dela. O pai dela sempre mandou dinheiro, mas ultimamente não tem mandado nada. Sua mãe diz que tem certeza de que ele enviará dinheiro, mas Niegina não acredita. Ela quer fugir de manhã cedo para procurar seu pai no centro. Ela conhece a área onde ele mora, mas nunca foi à sua casa.

Josefa faz parte de um grupo de meninas um pouco mais velhas do que ela. Elas gostam de mostrar o quanto são crescidas. Todas, menos Josefa, já fizeram sexo. Agora elas estão dizendo para Josefa que ela não merece mais ser do mesmo grupo. Ela tem namorado, mas eles nunca fizeram sexo.

Ernesto pertence a um grupo de meninos que vende bebidas no ônibus que param na vila que fica no caminho para a cidade. Os meninos descobriram que é fácil roubar pequenas coisas dos passageiros quando o ônibus passa (brincos, bolsas etc.),

empurrando-os quando ônibus ganha velocidade. Ernesto nunca tentou, apesar de parecer fácil, e seus amigos riem dele e o chamam de covarde.

Para finalizar, foi aberto uma discussão:

É fácil tomar decisões?

O que torna fácil?

O que torna difícil?

Você já tomou decisão que afetou outras pessoas? O que acontece?

Existe alguma chance de tomar alguma decisão errada? Caso aconteça o que faria?

**Nº de participante: 53**

**Laranja: 29 / Azul: 24**



## **2º Atividade: Jogo das decisões**

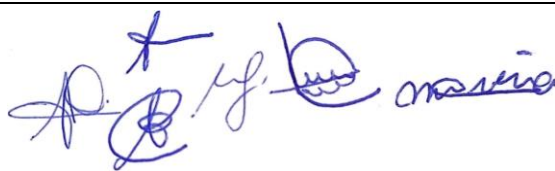
Iniciamos o encontro relembrando o encontro anterior. Em seguida, foi proposto ao grupo o jogo das decisões, um jogo que tem como proposta nos deixar mais fortes.

Um jogo com citou ações que podem ocorrer na vida cotidiana, incluindo diferentes tipos de contato, onde nos leva a refletir e distinguir quais podem apresentar riscos de maus tratos de qualquer tipo (Físico, emocional e sexual).

Com uma turma o Tabuleiro foi arrumado no chão, já com a outra em cima da mesa, com o grupo em volta do tabuleiro iniciamos o jogo.

Quando os participantes caíam em casas com? tiveram que comprar uma carta, ler em voz alta e juntos decidir sobre a situação.

Para encerrar, foi realizada a leitura do livro: “Meu corpo é só meu”, enfatizando sempre da importância de se falar com algum adulto em quem confia.



**Nº de participante: 51**

**Laranja: 24 / Azul: 27**



### AMARELA

**Tema: Transformando o projeto em um lugar seguro**

**1º Atividade: Seguro ou inseguro no projeto/ Transformando o projeto em lugar seguro.**

Com todos organizados em círculo, a educadora informou o tema do mês, logo após convidou para cantar e dançar a canção Lamane.

Em seguida, perguntou para o grupo o conceito de seguro e inseguro, após todos falarem os participantes foram convidados a ouvir a história de Tauane, e identificar se ela se sente segura ou não em sua vida diária.

“Quero que vocês conheçam Tauane. Ela tem 10 anos e mora com sua mãe e seu irmão mais velho em uma área pobre da cidade.

Infelizmente, seu pai saiu de casa e a família não tem dinheiro para mandar thauane para a escola. Mas, felizmente, existe uma organização que está ajudando a ter aulas de graça. Tauane gosta de frequentar a escola e quando crescer, ela quer ser uma professora para poder ajudar outras crianças a aprender. No entanto, para ir para as aulas ela precisa caminhar pela cidade todos os dias. Vamos com ela em sua jornada e vejamos se ela se sente segura ou não.

Aqui ela está atravessando uma rua movimentada. Os carros e bicicletas estão andando rápido.

Depois de atravessar a rua, ela caminha por uma área tranquila onde as mulheres locais estão fora de casa preparando os legumes. As mulheres são simpáticas e falam de forma gentil.

Depois ela caminha por um beco bem escuro. Seu irmão mais velho às vezes a provoca,

dizendo que lá existem fantasmas que gostam de assustar garotinha.

Às vezes sua melhor amiga vai com ela para a aula.

Depois de passar pelo beco escuro, ela passa por detrás de uma área comercial onde todos ficam esperando. Eles às vezes gritam coisas para ela como ‘olá garotinha – aonde você vai com tanta pressa?’

Finalmente, ela chega até a ONG onde frequenta as aulas. Será que Tauane vai se sentir segura aqui?”

Obs: conforme a educadora ia narrando a história o grupo ia se movimentando de acordo dos movimentos narrados.

Foi pedido que cada um se imaginasse sendo Tauane e que tudo isso aconteceu com eles e o que fariam. Então, foi enfatizado a importância de ser sentir seguro e identificar quando não.

Para finalizar, foi perguntado ao grupo o que podem fazer quando não se sentem seguros em certas situações e como outras pessoas podem ajudar. Em seguida, a educadora pediu para cada participante comentar um pouco sobre o encontro.

**Nº de participante: 27**

**Nº Tarde: 27**



## **2º Atividade: Desenhando o trajeto**

Com o grupo organizado em círculo cantamos e dançamos a canção: La manê.

Em seguida, foi informado que daríamos continuidade com a conversa sobre o conceito de sentir-se seguro ou não.

Enfatizamos como é importante nos sentirmos seguros nos lugares em que formos, seja ele na rua ou no próprio projeto. Muitas vezes até chegar no projeto enfrentamos

várias situações algumas nos deixam confortáveis e outras nem tanto. Por que será?

Após todos falarem, foi pedido ao grupo para imaginar seu próprio trajeto até o projeto e que desenhassem um “mapa” indicando os lugares seguros e inseguros.

Para finalizar, foi aberto uma discussão sobre os desenhos.

**Nº de participante: 27**

**Nº Tarde: 27**



### **3º Atividade: Continuação desenhando o trajeto**

Iniciamos a atividade lembrando os encontros anteriores onde foi trabalhado o conceito sentir-se seguro ou inseguro.

Em seguida, foi pedido ao grupo que se sentassem em círculo. Então a educadora pegou uma bola macia e jogou para uma das crianças e pediu que completem a frase:

Me sinto seguro em...

Não me sinto seguro em...

Então, a criança jogou a bola para outra criança, que disse sua frase.

Para finalizar, pediu ao grupo para falar o que esperam que façam para assegurar que se sintam seguros no projeto.



**Nº de participante: 26**

**Nº Tarde: 26**

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

<b>AÇÃO:</b> Judô
<b>OBJETIVO:</b> Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Professor – Rodrigo
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIAS:</b> 06, 13 e 27 de maio de 2022 (Semanalmente – Sextas-feiras)
<b>PARTICIPANTES:</b> Sala Azul, Amarela e Laranja: 50 participantes
<b>PERÍODO:</b> Manhã
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> As oficinas de Judô são realizadas através da parceria com a Secretaria de Esportes que disponibiliza o professor Rodrigo. Além das habilidades específicas do esporte, o judô desenvolve os aspectos físicos, a mente e a alma, é um esporte completo que auxilia no aumento da imunidade, agilidade, resistência, equilíbrio, noção espacial e expressão corporal, assim como o desenvolvimento intelectual, a paciência, o autocontrole, a sociabilidade, o respeito ao próximo, a redução da timidez.
<b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito de aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão.





**AÇÃO:** Atividades Esportivas - SESI

**OBJETIVO:** Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros.

**RESPONSÁVEL:** Educador Físico do SESI

**LOCAL:** SESI

**DIAS:** Grupos Manhã – Verde e Vermelha: terça-feira e quinta-feira  
Grupos Tarde – Laranja e Azul: segunda-feira e quarta-feira

**Nº DE PARTICIPANTES:** 58 participantes

**DESENVOLVIMENTO:**

Em parceria com o SESI – Serviço Social da Indústria, as atividades esportivas são realizadas por um educador físico. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários, sendo dividido por salas e faixa-etária.

As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e Atividades recreativas dirigidas como com pula-pula.

Durante as atividades realizadas no Sesi, o professor Cristiano desenvolveu com os grupos algumas atividades recreativas e lúdicas, como a queimada 1,2,3 e 10 passos.

Depois disso, realizou a apresentação dos equipamentos do jogo de tênis (raquete e a bolinha) e iniciou ensinando técnicas direcionadas ao jogo de tênis. O professor responsável ensinou movimentos corretos da raquete e o lançamento da bolinha, com atividades específicas para tal modalidade, essas atividades são realizadas pelos grupos todas as aulas.

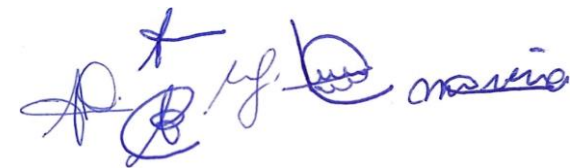


*[Handwritten signature]*

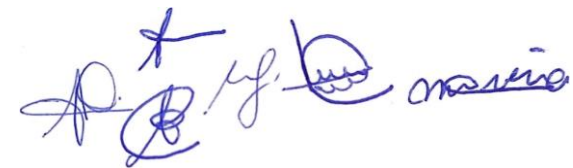


**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de adolecer; Direito de ser diverso; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão.

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar 1 (uma) confraternizações com as crianças e adolescentes ao mês.	- Fortalecimento da convivência comunitária	( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( X ) Não atingiu a meta – justificar  ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 1 (um) tipo de atividade diária com cada grupo de (até 30) crianças e adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativo.	- Número de grupos/oficinas realizados com cada grupo de crianças/adolescentes; - Índice de frequência nas ações.	( ) Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar  ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
	Realizar 1 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes.	(X) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar  ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída



	- Abordar 1 (um) tema socioeducativo mensal com os usuários durante o trimestre.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
<b>3.</b> Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento das ações, dentre outros assuntos;	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
<b>4.</b> Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social.	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
<b>5.</b> Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescente no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção;	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



## **X - RESULTADOS OBTIDOS:**

### **10.1) PONTOS POSITIVOS:**

- Foi realizado reuniões da equipe do serviço e rede socioassistencial CRAS´s Central e Pedro Ometto.

- Referenciamentos de novas crianças e adolescentes, encaminhadas pelo serviço de proteção social básica e especial.

- Reunião com os educadores sociais, equipe técnica e coordenação para e planejamento da atividade da semana do Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra a criança e adolescente.

- No dia 16, 17 e 18, aconteceu diversas atividades para a conscientização do dia nacional de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes.

- Oportunizado visita de profissionais para as crianças e adolescentes da entidade para trabalhar o tema do mês com a participação da equipe multiprofissional (assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional) da Associação Hospital Thereza Perlatti de Jaú.

- Ocorreram algumas visitas domiciliar nas famílias dos atendidos do Centro Promocional São José.

- Foi realizada reunião com a equipe para o planejamento da desta junina que acontecerá que acontecerá no mês de junho para a família dos atendidos.

- No mês de abril a oficina de pense e faça (jogo: anti-roubada) de 10 a 15 anos foi invertida com a atividade (baralho das drogas) do mês de maio, sendo assim, ambas foram realizadas.

- Atividade da oficina arte e movimento: “Conversando com os meus sentimentos” não foi realizada no mês de Abril, sendo reprogramada para o mês de Maio.

### **PONTOS NEGATIVOS:**

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.

- A técnica do membro do conselho CMDCA não participou das reuniões realizada no mês de Maio, pois o conselho encontra-se em organização para nova formação de novos membros do conselho. Já os membros do conselho CMAS não foram convocados para as reuniões, com isso, não teve participação da técnica responsável.



115

- Não foi realizada a confraternização dos aniversariantes do mês de maio, pois será comemorado junto com os aniversariantes do mês de junho, já que é um mês onde participantes iniciam as férias escolares, obtendo uma baixa frequência dos usuários no SCFV.

#### **10.2) PROPOSTAS PARA A SUPERANÇA:**

Diante do momento que estamos vivendo, todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada de cada turma, seguindo os protocolos de segurança.

A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por whatsapp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J, além de realizar a busca ativa e visita dos usuários e visitas domiciliares quando necessário.

#### **10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:**

Diante o mês, observamos uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades. Pudemos realizar dentro do C.P.S.J. a semana do dia nacional de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes, através de atividades desenvolvida pela equipe.

#### **10.5) IMPACTO SOCIAL:**

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma continua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 31 de maio de 2022.



**Priscila Andresa de Oliveira**  
Diretora  
RG. 40.396.944-X

---

Priscila Andresa de Oliveira  
Diretora  
RG 40.396.944-x



**Maria de Lourdes  
S. S. Oliveira**  
COORDENADORA SOCIAL  
RG: 24.849.815-0

---

Maria de Lourdes Santos Silva  
Coordenadora Social  
RG 24.849.815-0



**Leticia Aleixo Brancaglion**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

---


Leticia Aleixo Brancaglion  
Assistente Social  
CRESS 59.788



**Maria Leticia Benedito Salvio**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS Nº 50083 - 9ª Região/SP

---

Maria Leticia Benedito Salvio  
Assistente Social  
CRESS 50.083



**Jaqueline Alves de Oliveira**  
Psicóloga  
CRP-06/129466

---

Jaqueline Alves de Oliveira  
Psicóloga  
CRP 06/129466



**Gabriela Parice Corrêa Leite**  
Psicóloga  
CRP - 06/148771

---

Gabriela Parice Corrêa Leite  
Psicóloga  
CRP 06/148771